



Bello l'orizzonte

Rodolfo

Roberto Ellis

MATERIAL SCIENTIFICO

Rua da Bahia, 874 -- Salas, 10 a 18 -- Tel. 5453

Caixa Postal 477-End. Teleg. "ELLIS"

Bello Horizonte

IMPORTAÇÃO

Material de Ensino

Electricidade

Photographia

Cirurgia

Chimica

Raios X

Optica

Especialista em

Montagens Hospitalares, Esterilizações

SUA garganta ardia como a carne viva. Ella pediu mais um copo de agua fresca ao marido.

Allan tremiu ao som dessa voz extenuada.

— Ella estava reclinada junto da janella aberta. A brisa impregnada de todos os aromas da terra odorante e feliz enchia com seu halito o *bungalow*, trazendo o perfume amargo dos aloés gigantes, os efluvios primitivos das bananeiras e o aroma selvagem do mar.

O sol nascente apontava apenas sobre a ilha. Uma rosea espuma adoçava ainda o azul cru das ondas onde por vezes onde corria como vibora de ouro uma scintilação mais viva.

— Ouves? — murmurou a moça.

Muito longe, ou muito perto — não se poderia dizer — vibraram acordes apenas perceptíveis de antigos instrumentos e vózes juvenis.

— As guitarras hawaianas, Edith. — Allan respondeu. — Ellas te incommodam? Mandarei o "boy" dispersar os cantores.

— Não. Deixal-os. Fazem-me bem.

Esgotada pelo cansaço ella pendeu ligeiramente a cabeça para o lado. Os braços que tinha cruzado sobre o peito, distenderam-se preguiçosamente. Após essa noite implacavel em que seu corpo nada mais fôra que um ardente brazeiro, gozava agora, com volupia, o tenue fulgor da aurora.

Sob as palpebras semi-cerradas, seu olhar errava sobre o imenso parque esmaltado das mais raras flores e que as palmeiras vigiavam como sentinellas. Mais longe, nos arrozaes, homens morenos já se encaminhavam para os canaes.

E o coração da jovem mulher que pulsava laboriosamente, tornou-se mais pesado ainda. Tudo aquillo, as arvores magnificas, os taboleiros do parque, os campos cheios de riqueza, de fecundidade e de luz — tudo aquillo era obra e dominio de Allan. Nada havia que não lhe pertencesse, tudo trazia a marca de sua vontade e de sua força.

Quantas vezes, apoiada ao re-

Um Bonto para Você

Um Drama em Hawaí

J. KESSEL

bordo do mesmo peitoril, Edith tinha sentido uma vaga inquietação penetral-a ao contemplar aquelle espectáculo. Que isolamento era o seu no meio daquellas asperas e generosas terras onde seu marido era o senhor absoluto e sobre as quaes se curvavam homens barbaros, de olhos scintillantes!

O *bungalow* estava como sitiado por um mysterioso dominio onde Allan era o detentor unico da vontade e da dura lei e no qual ella nada significava sem elle.

Lentamente, com um medo suado olhou-o. Elle estava sentado a seu lado, a cabeça inclinada. Edith não poude ver mais que os asperos cabellos grisalhos, a nuca forte, tisonada de sol. Mas tudo nelle fôra creado com tanta nitidez e precisão que ella julgou vêr-lhe o rosto, a testa quadrada, o nariz aquilino, a bocca firme e dura, o queixo proeminente...

Como pudera amar essa figura de ave de rapina? Como se deixara arrebatado de S. Francisco por esse homem rapace até a plantação de Honolulu que elle queria com uma exclusiva ternura?

Não poude continuar suas scismas: uma chama vinha de ascen-

der-se em seu flanco esquerdo e tomava-lhe o dorso inteiro. De seus labios azulados um gemido escapou-se.

Allan ergueu a cabeça, e seus olhares se encontraram. Os olhos da mulher, a despeito do soffrimento, eram de um cinzento de aço polido e quente; os do homem, verde-amendoa, de pupilas pequenas e brilho agudo.

— Que posso fazer por ti, querida? murmurou elle.

— O medico chegará, afinal?

— A cidade é longe, e Tcheng só de madrugada sahiu para chamar-o.

Pareceu á moça que um brilho de triumpho passava pelos olhos de seu marido. O medo que a aflorava por vezes ante aquella dura mascara, fel-a estremecer, mais forte e penetrante que a propria febre.

Como que adivinhando essa angustia, elle pousou os longos dedos nodosos sobre a fronte de Edith acariciando-a. Inteiriçada a principio por esse contacto, ella tranquillizou-se pouco a pouco.

Numero

93

Administração;
Rua Contagem, 1196

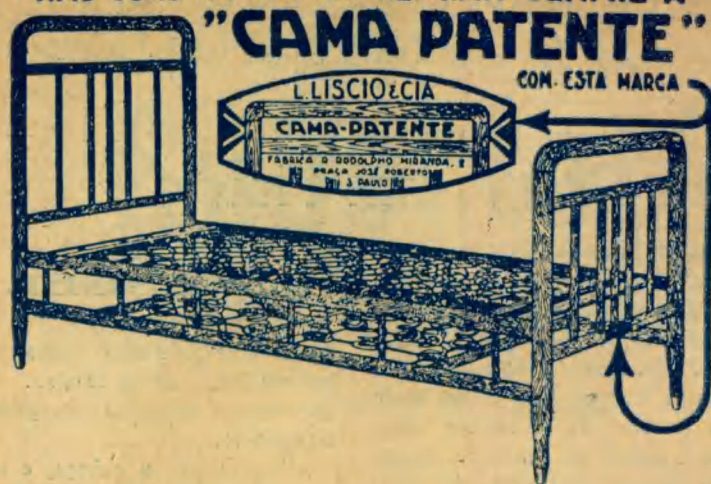
Redacção;
Av. Affonso Penna, 398-I.

Venda avulsa
Na Capital 1\$000
Fora da capital 1\$200

Assinaturas;
Na Capital 15\$
Fora da Capital (reg) 25\$

Bello Horizonte

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A
"CAMA PATENTE"



L. LISCIO & CIA.

SUCCESSORES

MATRIZ: Fab. e Esc. - São Paulo

Qua Rodolpho Miranda, 2

(PRAÇA JOSÉ ROBERTO)

FILIAL BELLO HORIZONTE—RUA RIO DE JANEIRO, 368

PHONE—3668—END. TELEG, CAMA

moveis ligeiros e seu marido lhe tinha ouvido os passos.

Vendo que ella comprehendera, Allan desviou o olhar.

Corpos de homens, bellos como bronzes, brilhavam ao longe sob o sol mais vivo. A brisa trazia os perfumes mais ricos e perturbadores, e o Pacifico era uma só safira ardente.

Jamais, tão terrivel solidão cercara Edith como nessa hora fatal. Elle sentiu necessidade de cerrar seu corpo contra o unico homem, que, apesar de tudo, lhe estava proximo. Mas para que essa comunhão suprema fosse doce e confortadora era preciso confessar:

— Allan, murmurou com voz que já era um estertor — não quero levar commigo um segredo muito grave sem ter o teu perdão.

Fez uma pansa, retomou rolego e continuou:

— Não te fui fiél... Ha tres dias que partiu o grande navio de guerra inglêz. E havia nelle... um joven official...

Perdendo as forças ella caleuse. Allan contemplou-a, desfeita, ofegante e com sua voz igual disse:

— Eu tambem preciso de perdão, Edith. Eu sabia de tudo. E foi por isso que te dei hontem a beber o veneno dos homens de Hawai...

Noites de junho! O caboré, com
 [frio,
 ao luar, sob o arvoredor, piando
 [piando...
 E ao vento as folhas lividas, can-
 [tando,
 a saudade infeliz de um sol de
 [estio.

Da Costa e Silva

Seus receios eram vão. Allan a amava. Rudemente, sem duvida, desageitadamente, mas com um ardor violento e profundo. Ella sempre o vira attento aos seus desejos, tremulo de alegria ao estreital-a contra si. Esta noite mesmo, não a tinha elle passado em vigilia a seu lado, paciente e terno? Por que temello pois, se elle lhe pertencia; se ella podia com uma só revelação devastar-lhe a vida?

A fraqueza que lhe amolecia o corpo joven attenuava sua repugnancia por Allan, enternecen-

do-lhe o coração. Um remorso despertou-se nella, logo enxotado, mas que lhe deu vontade de contemplar com mais indulgencia aquella face que não mais amava.

Voltou francamente a cabeça para o lado dele que não esperava por esse gesto e não poudereprimir um debil grito. Porque, sobre aqueles traços de ordinario rudes elle vinha de lêr uma tão profunda angustia, e uma ternura tão desolada que teve a certeza terrivel: a morte penetrava alli, naquelle espaçoso quarto de

Papelaria e Typographia

BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO e ARTIGOS
 PARA ESCRIPTORIO

Pautação

Encadernação

Lynotipia

Typographia

Velloso & Cia.

Phone 3217 - Caixa Postal 40

Rua Bahia 932 - B. Horizonte

São felizes
porque
futuro
assegurado...

QUALQUER CIDADÃO PODE VIVER, TRANQUILLAMENTE, DEPOIS DE ASSEGURAR, EM BASES SOLIDAS, A CONTINUIDADE DA EDUCAÇÃO E DO CONFORTO DE SUA FAMÍLIA, INSTITUINDO UM PECULIO NO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA. BASTA, PARA ISSO, QUE PERTENÇA AO SYNDICATO DE SUA CLASSE OU QUE CONTRIBUA PARA ALGUM INSTITUTO OU CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES, GARANTINDO-SE COM UM SEGURO DE VIDA MAIS BARATO QUE EM QUALQUER OUTRA INSTITUIÇÃO DO GÊNERO, SEM A INCONVENIÊNCIA DO EXAME DE SAÚDE. SYSTEMA DE PAGAMENTO MENSAL COM A TOLERÂNCIA DE 3 MEZES E COMPLETA ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE SELLOS.



INSCREVA-SE HOJE, AINDA, NO

Instituto Nacional de Previdencia

(MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO)

Rua da Bahia, 1161 - Tel. 3906 - Bello Horizonte

O film que conquistou o mundo



Raspiga

MODESTIA

Um dos seus amigos perguntava a Pierre Benoit porque não apresentava sua candidatura à Academia Franceza, onde havia quatro "fauteuils" vagos.

O autor da "Atlântida" replicou:

— Já pertenço à "Academia Pierre Benoit" e isto me basta.

A RESPOSTA

Camillo Bellaigine recebeu um livro de um autor novato com esta dedicatória:

— "Ao mestre, o discípulo".

Bellaigine agradeceu pela seguinte forma:

— "Eu não sou mestre. Si o sr. é um discípulo, continue estudando".

RIP E A GUERRA

Quando rebentou a Guerra Mundial, o escriptor Gabriel Thénon, mais conhecido por seu pseudônimo de Rip, foi alvo de duras críticas porque não se alistou como soldado.

E o cançonetista Martini dizia em sua defesa:

— Não esteve Rip na guerra?

— Mas si em todas as partes não se vê sinão o seu nome em letras maiúsculas... R. I. P. ! (Requiescat in pace).

A MEMORIA DE CHATEAUBRIAND

Quando Chateaubriand estava no collegio, um dos professores tinha o costume de fazer leituras muito longas. Naturalmente, os alumnos não attendiam muito. Um dia o mestre observou que o espirito de Chateaubriand estava muito longe da sala de estudo; então, bruscamente, para apanhá-lo em falta, perguntou-lhe qual era o tema da leitura que acaba de fazer.

Chateaubriand, depois de uns segundos de recolhimento, repetiu, sem vacillar e sem erro, tudo o que o professor havia lido, palavra por palavra.

ATE' PARECE BRASILEIRO...

João Ribeiro, o nosso grande grammatico e historiador, era um critico fino e mordaz. Leu, certa vez, um livro em que o autor, um estrangeiro, dizia cobras e lagartos do Brasil.

Com subtil malicia que lhe era immanente, o velho estilista exclamou:

— Diz tanto mal do Brasil, que parece escripto por brasileiro.

A phrase encerra, aliás, um curioso caso de psychologie indigena. Mas a verdade é que gostamos de falar mal de nossa terra e ficamos indignados quando os outros também falam...

Peregrino Junior é quem conta essa.



Para as encantadoras
e alegres festas

De Santo Antonio -- São João e São Pedro

Lembramos-lhe a

C A S A

**A
D
R
I
N
I
N
O**
ADRIANINO

**COM O SEU MARAVILHOSO-SURPRE-
HENDENTE E COLLOSSAL STOCK DE**

Fogos de Artificio

**UM VERDADEIRO DESLUMBRA-
MENTO PARA OS SEUS OLHOS**

Adrianino

**É A FAMOSA E EXTRAORDINA-
RIA CASA, CREADORA DO
QUE HA DE MAIS ENCAN-
TADOR NA ALTA PIROTECNIA**

Rua Espirito Santo, 329 --:-- Bello Horizonte

UM POETA

E' sempre agradavel a noticia do apparecimento de um verdadeiro poeta. Temos um em Bello Horizonte. Chama-se Nilo Apparecida Pinto. Um nome que está a exigir um pseudonimo.

Esse rapaz, cheio de talento e de sensibilidade, tem 22 annos e o enthusiasmo commum aos moços. E' de Caratinga, já andou pelo Espirito Santo e, agora, está aqui vivendo a vida incerta da imprensa, a peor vida deste mundo.

Nilo faz versos de verdade. Tem alma, tem sentimento e, sobretudo, technica. Metrifica como Castilho e tem a sensibilidade de Antonio Nobre.

Nota-se nesse moço uma profunda affinidade com o Guilherme de Almeida do "Nós". Para o futuro elle deixará o seu idolo e terá uma forte personalidade.

O jovem escriptor nos mostrou um punhado de bellas rimas. Um caderno cuidado onde collecionou excellentes poemas compostos, na sua maioria, aos dezoitos annos.

Nilo já tem trovas que correm todo o Brasil, repetidas com enlevo, pelas almas sensiveis e lyricas. Esta, por exemplo, de alto timbre patriotico:

Meu orgulho se resume
Em duas coisas somente:
— A gente da minha terra
E a terra da minha gente.

E, mais alem:

O occaso traz tantas magoas
Que o mar, buscando esquecel-as,
España o espelho das aguas
Para o baile das estrellas...

Si, ao ver-te, fiz-me captivo
Eu cégo fiquei tambem,
Pois, pela estrada que sigo
Não posso vêr mais ninguem.

O poeta tem, como todo rapaz de 22 annos, uma Maria que lhe dá inspiração e lhe tira a calma.

Numa porção de quadras deliciosas dedicadas á garota que deve ter olhos verdes, destacamos a seguinte redondilha:

Quem inventou o teu nome,
De harmonias tão serenas,
Compoz toda uma epopéa
Com cinco letras apenas.

Mas o poeta não tem preferencia pela trova. Gosta mais do soneto que sabe manejar com elegancia e graça extraordinaria.

Aqui vae um, cheio de versos leves, fluentes, encantadores. O jovem artista sente um real encantamento pelo malmequer. Está visto que a singela flor não o impressiona pela belleza que absolutamente não tem.

O seu encantamento vem do prestigio que goza o malmequer de actuar como juiz nos problemas sentimentaes. As suas decisões têm força de lei:

MAL - ME - QUER... BEM - ME - QUER...

Mal-me-quer... Bem-me-quer... Vou desfo-
[lhando

O claro coração dos malmequeres.
Porque minh'alma vive interrogando
Si tu me illudes ou si tu me queres.

Mal-me-quer... Bem-me-quer... E, desde-
[nhando

Do que me dizes, do que me disseres,
Ouço as petalas brancas confirmando
Teu rosario de juras rosicléres.

Bem-me-quer... E, em teus braços côr de lua,
Indifferente á voz dos malmequeres,
A minha angustia eterna continua.

O' Deus! O' maldição dos meus amores!
Foram taes as perfidias das mulheres
Que eu já não posso acreditar nas flores!...

Quando apparecerá o primeiro livro deste poeta? indagarão os raros leitores de versos.

Nilo não sabe ainda. Todo sonhador tem, em certa epoca da vida, essa indecisão. Traz nas mãos e na alma uma porção de rimas e não sabe o que fazer desse thesouro...

DJALMA ANDRADE

Banco de Minas Geraes

6%

ATÉ 10:0000\$0000

— AV AFF PENNA, 4 6 4 —

Procurando corresponder a preferencia decidida do povo bellorizontino, a "CASA RIO" está executando o mais interessante e arrojado plano de bonificação aos seus amaveis freguezes distribuindo gratuitamente como brindes da casa, um luxuoso automovel marca "PLYMOUTH", 4 portas, um lote de rs. 30:000\$000 em Apolices do Estado. Um cheque de rs. 20:000\$ e um predio de rs. 20:000\$000. Todos esses premios serão distribuidos em sorteios mensaes, cuja cautela coincidir com o milhar do primeiro premio da Loteria Federal extrahida no ultimo sabbado de cada mez. — Offerece ainda em sorteios semanaes, relógios de ouro da acreditada marca "OMEGA", apolices Mineiras e machinas de escrever marca "ROYAL", offerece mais diariamente 2 apolices Mineiras.

PROCURE
CONHECER
OS NOTAVEIS
PLANOS DE
BONIFICAÇÃO DA

Casa RIO

== Não tem Filiaes ==

Rua Carijós, 270 — (Ed. do Cine Brasil)





Dois illustres visitantes

Estiveram na Capital, tendo viajado pelo avião da Panair, os srs. Gerald McT Sheppard e J. Miranda Jordão, respectivamente presidente da grande Empresa "Moinho Inglês", e um dos dire-

tores da mesma no Rio de Janeiro.

Não é a primeira vez que vem a esta Capital o sr. Sheppard, dado o vulto da industria que aqui tem as MASSAS ALIMEN-

TICIAS AYMORE' LIMITADA — a mais importante fabrica de massas do territorio mineiro.

Pelo avião de 26-4-38 regressaram ao Rio, tendo levado da nossa Capital a melhor das impressões.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Sede BELLO HORIZONTE - CAPITAL 15.000'000\$000

Av. Afonso Penna, 726 — Caixa Postal 144 — Filial Rio de Janeiro, Rua Candelaria 4 — Caixa Postal 1679 — Telephona, 43-1643

Agencias :

Bom Successo

Cristina

Cons. Lafayette

Diamantina

Itabirito

Itauna

Juiz de Fóra

Lima Duarte

Nova Lima

Oliveira

Ouro Fino

Ouro Preto

Pará de Minas

Perdões

Pouso Alegre

S. Gonçalo do Sapucahy

S. Sebastião do Paraíso

Sta. Rita do Sapucahy

Serro

Depositos a Praso Fixo

12 mezes ou mais 7% a/a

6 mezes 6% a/a

Directoria :

Presidente :

Dr. José Bernardino Alves Junior

Directores :

Dr. Clemente de Faria

José Magalhães Pinto

Cel. Francisco Moreira da Costa

ESCRITORIOS: — Divinópolis, Entre Rios, Itapecerica, Marianna, Pedra Branca, Piranga, Sto. Antonio do Amparo e Santo Antonio do Monte.

TABELLA DE JUROS DO BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

Em cs. cs. POPULAR (limite de 10:000\$)	6% a/a
Em cs. cs. LIMITADA (limite de 50:000\$)	5% a/a
Em cs. cs. (sem limite)	3% a/a

JADE

a importante Fabrica de Calçados, no seu novo predio
Revestiu-se de singular brilhantismo a solennidade de
inauguração do novo predio e aparelhamento do
conceituado estabelecimento industrial mineiro



Constituiu motivo de jubilo na vida industrial da cidade a instalação da importante Fabrica de Calçados "JADE", em seu predio proprio, recentemente construido á Avenida Bias Fortes, 1660, esquina com a rua Tupys, propriedade do conhecido industrial sr. Miguel Terlizzi.

A inauguração do novo predio em que estão installados os machinismos da fabrica foi solemne e festiva, á mesma comparecendo não só os funcionarios da casa, como os mais altos representantes da industria e do commercio de Bello Horizonte.

O novo predio é de contrucção moderna, offerecendo todo o conforto. Deve-se salientar o processo hygienico de evaporar a po-

eira, por meio de tubos, de modo a que os operarios respirem, sempre um ar puro. No predio, que é amplo e confortavel, foram adaptadas novas machinas para o augmento e o aperfeçoamento da fabricação do calçado "Jade".

O escriptorio, com novas e excellentes adaptações, corresponde plenamente ao crescente desenvolvimento da industria do apreciado producto "Jade".

O numero de trabalhadores foi igualmente augmentado.

A nova fabrica "Jade", que é agora um attestado eloquente do progresso da industria mineira, apresenta secções desenvolvidas de pesponto, almoxarifado, machinas, escriptorio, todas as installadas no mesmo salão.

A montagem das machinas, disposições do novo predio, etc. obedeceram á orientação de seu proprietario, sr. Miguel Terlizzi, que desde ha muitos annos tem a sua vida ligada á industria de calçados em Bello Horizonte. Empregando a sua actividade nesse ramo de industria, fundou a referida fabrica numa modesta casa da rua Jade (a razão do nome "Jade"), e, com esforço proprio, trabalhando sempre, chegou ao que se poudo apreciar: Miguel Terlizzi entregou á nossa capital uma grande fabrica de calçados que honra sobremaneira a industria mineira.

A fabrica está aparelhada para confecção de calçados para homens, senhoras e crianças

Adquira os Cigarros e Charutos de sua preferencia

Na Charutaria Flor de Minas

Cigarros e Charutos de todas as marcas

RUA DA BAHIA, 884

Os desastres de automoveis

e uma iniciativa do Centro dos Chauffeurs

Bello Horizonte, apresenta um paradoxo em materia de trafego. Com ruas, praças e avenidas largas, succedem-se os desastres. Automoveis e caminhões, atropelam, aleijam, matam.

Parece que a largura das ruas favorece a frequencia desses acontecimentos lamentaveis e tragicos.

Já se sabe que a quasi totalidade desses desastres se dá com chauffeurs que não o deveriam ser, por razões phisicas, psychologicas ou moraes,, ajudados pelo descuido dos pedestres.

O Centro dos Chauffeurs, na defesa de sua numerosa classe, está tomando providencias nesse sentido. Não admite mais em seu seio, os motoristas inconscientes e tambem promove uma campanha educativa afim de que o proprio pedestre não seja causa de desastres.

Faz parte da campanha educativa o appello que o Centro vem de dirigir ás directoras dos grupos escolares e que transcrevemos a seguir:

"O Centro dos Chauffeurs de Bello Horizonte, em execução á idéa lançada no Touring Club do Brasil, pelo sr. dr. Antonio de Souza, sobre transeuntes e desastres de automoveis, vem respeitosamente, solicitar a V. Excia., a gentileza de dedicar alguns momentos para instruir os alumnos deste estabelecimento, sobre a maneira de se andar ou atravessar a rua, attendendo-se ao seu desempeimento ou approximação de algum vehiculo, observando-se á signalização da Inspectoria de Vehiculos, prohibindo-se leituras, palestras ou brincadeiras nas ruas, sobretudo abandonar-se as calçadas para andar no meio da rua ou atravessar estas em correrias.

Estas medidas que visam facilitar á conducção de um vehiculo, proteger a população contra accidentes de transito e especialmente defender as crianças, merecerá por certo, a sua generosa e

bôa acolhida, o que será motivo de justa alegria deste Centro".

Louvavel sob todos pontos de vista a iniciativa do Centro dos Chauffeurs.

ESFERA

Temos sobre a mesa o numero um da revista que vem de surgir no Rio de Janeiro: ESFERA. Foi-nos remettido pelo seu representante nesta capital, Sr. Octavio Dias Leite.

ESFERA é um mensario, edição ELP, tratando de letras, artes e sciencias. Conta com um escolhido corpo redacional e se-

— NÃO DIGA
CERVEJA

PEÇA

T
E
U
T
O
N
I
A

lecto grupo de collaboradores, composto de nomes em evidencia nos meios literarios e culturaes não só do Brasil como do estrangeiro.

O numero em apreço traz um excellente e variado texto.

NÃO
DESANIME...

A Mineira

E S T Á
VIGILANTE
E TEM
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR
LEVAR O

Conforto e a Riqueza
AOS LARES MINEIROS!

Colloque-se sob sua protecção
Adquirindo Quinta-Feira um Bilhete

Pago

O premio maior do
Emprestimo Mineiro
de Consolidação :

Flagrante fixado no Banco
Commercio e Industria de São
Paulo, no Rio, quando o Sr.
Horacio Mathias Raposo, feliz

possuidor da Apolice Consolidada Mineira, n. 1.937.668, recebia o premio de 500 contos de réis, que coube no sorteio de 30 de Abril á referida Apolice.

Como se vê, o governo mineiro, como das joutras vezes, efectuou immediatamente após o sorteio o vultoso pagamento do premio, facto que bem demonstra a solidez da nossa situação financeira, a garantia e o interesse que representa para os possuidores as Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.



Ulysses Vasconcellos

Compra
e vende

CEREAES

EM ALTA
ESCALA

Paga os melhores
preços

Rua Rio de Janeiro, 1280

Telef. 2868

Bello Horizonte

Doços e

A VIDA começa aos quarenta annos, segundo o ponto de vista do professor da Columbia University; — para B. Shaw, o critério é outro, pois entende que o homem deveria viver trezentos annos para crear alguma cousa util á humanidade.

O poeta, por sua vez, disse neste verso já tantas vezes reproduzido e que, para maior sabor, conservamos no original: "La valeur n'attend pas le nombre des années".

Com quem estará a razão?

A' luz da historia, o que é facto é que o genio independe da idade. Senão, vejamos: si é bem verdade que muitos personagens só tiveram projecção universal após os setenta annos, muitos outros entretanto, com a metade apenas já haviam demonstrado aptidões e capacidade invulgaes. Mozart, o compositor viennense, é conhecido pela sua precocidade. Aos 11 annos, apresentou suas primeiras composições. Quasi com a mesma idade, Blaise Pascal, encontra sem auxilio de nenhum livro, os elementos de geometria euclidea e, com 16 annos, escreve o tratado das secções conicas. Dois annos após, inventa uma machina de calcular. Morreu moço, pois não chegou aos quarenta, minimo desejado por Pitkin.

Na Inglaterra, encontramos Bacon de Verulam que aos quinze annos de idade, traçou o plano da obra magistral que é "Novum Organum", deixando-nos a philosophia do methodo experimental. Dentre os elementos femininos, teremos que fazer menção especial á Joanna D'Arc, cuja historia é bastante conhecida. Tinha apenas dezeseite annos quando libertou a cidade de Reims, na França. A historia conta que Alexandre III, cognominado "o Grande", subiu ao throno, como rei da Macedonia, aos 20 annos. Deixou ao morrer, com 33 primaveras, apenas, uma obra notavel, profundamente civilizadora, em proveito dos helenicos e asiaticos.

Marconi, ha pouco desaparecido, não tinha ainda 24 annos, quando realizou a descoberta do telegrapho sem fio.

Foi precisamente com aquella idade que Voltaire apresenta sua famosa tragedia "Oedipo", inicio de sua vastissima producção literaria e assumpto que a outros tambem inspirou. Vamos encontral-o mais tarde, com trez quartos de seculo de existencia, occupado ainda em aperfeiçoar seu dictionario philosophico.

Para não nos limitarmos ao passado remoto, lembremos o nome de Carlos Lindbergh que, contava 25 annos, quando de sua famosa e primeira travessia do Atlantico em aeroplano.

Vejamos agora, um pouco, o outro lado da curva e apontemos alguns destacados personagens cuja memoria é sempre lembrada com respeito: Verdi, compoz ao 71 annos, o drama lirico "Otello", baseado no poema de Boito e inspirado da celebre obra de Shakespeare.

Blucher, já contava 73 annos quando venceu a batalha de Waterloo. E quem poderá esquecer nos nossos tempos, a figura energica e vibrante de Clemenceau que, com 78 janeiros, assumiu a direcção dos destinos da França do periodo mais intenso da Grande Guerra?

Nesta resenha documentaria, queremos ainda incluir Victor Hugo que já havia attingido a casa dos oitenta quando deu publicidade a "Torquemada", o drama em quatro actos e em

Velhos

verso, magnífica produção do romancista e poeta lyrico, que viveu afastado de sua patria durante longos desenove annos.

Outros porem, ainda foram mais longe: — Gladstone, notavel estadista inglez, chefe do partido liberal, assumia, já pela quarta vez, aos 83 annos de idade, o elevado posto de Primeiro Ministro.

Ticiano, o famoso pintor italiano, nascido em pleno seculo XV, pintou com 94 annos, a allegoria da batalha de Lepanto, e aos 97 annos, sua ultima produção: — "A descida da Cruz", mesmo thema do primoroso quadro de Rubens, sua obra prima que decora a cathedral de Antuerpia, na Belgica.

Encerremos esta resenha com uma referencia toda especial ao celebre chimico Chevreul, fallecido em 1889, com 103 annos e que aos 97, publicava suas "considerações sobre methodos scientificos".

Os factos ahi estão singularmente documentados.

Digamos, como de inicio: — "para o genio, não ha mocidade nem velhice"!

Olavo Freire

Mania da Velocidade

NUNCA se deu tanto valor aos segundos ou ás suas fracções, como actualmente. Até pessoas desoccupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas dão extraordinario valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm de dar passagem a outro carro ou quando são forçados a attender a um signal luminoso. Querem correr, voar, chispar! Soffrem do delirio da velocidade! Uma fracção de segundo de espera representa-lhes um mártirio. Incapazes de controlar os impetos, querem estar sempre na dianteira, mesmo á custa da propria vida e, o que é peor, da vida dos outros. No geral as pessoas que se entregam á "mania da velocidade" são victimas de um desequilibrio humoral, que os torna sofregos, precipitados e perigosos. Quando o mal decorre da falta de phosphoro e se acompanha de perda de memoria, de insomnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonofosfan da Casa Bayer. Tonifica o organismo e augmenta a capacidade de reagir contra a impaciencia e a irritabilidade.

3 horas de noticiario!

Das 7 ás 10 horas, todos os dias

(Com um supplemento ás 23 horas)

Homens de negocios, commerciantes, industriaes, corretores, medicos, advogados, magistrados, funcionarios publicos de todas as categorias! Antes de iniciardes vosso dia de trabalho,—informai-vos de tudo quanto se passa, ouvindo «REP JORNAL», o jornal sonoro de P. R. A. 6, Radio Educadora Paulista.

Noticias do Exterior, dos Estados, do Interior, Da Capital Federal Noticias commerciaes e forenses. Vida social, esportes, religião. Actos officiaes tanto do governo de São Paulo como da União.

Um jornal completo em 3 horas de **IRRADIAÇÃO**

Diariamente, das 7 ás 10 horas

Sintonizem seusapparelhos receptores para Radio Educadora Paulista—P. R. A. 6—em 760 kilociclos—
e terão o mundo em suas mãos



Para annuncios em REP-JORNAL—Departamento de Publicidade da RADIO EDUCADORA PAULISTA, rua Carlos Sampaio, 107—Telephone 7-7435—ou rua 11 de Agosto, 31, 1.º andar, sala 17 (das 14 ás 18 hs.)

A preocupação maxima da
humanidade é a roupa !

Pinto

O "az" dos alfaiates, far-lhe-á
um dominador e um victo-
rioso, confeccionando-lhe o
melhor e mais bonito terno
de roupa do mundo

TUPYNAMBA'S, 397

(Edificio Divinopolis)

Sê sobrio! Com um copo d'agua
Um fructo e um pouco de pão,
Nem sombra de leve magua
Cortará teu coração.

Ronald de Carvalho

Si te vestissem de santa
Sobre um altar reluzente,
Rendido a belleza tanta,
Satanaz seria um crente...

Mucio Teixeira

AS FLORES

São o melhor adorno de sua casa
O melhor presente á sua noiva
O encanto do seu jardim
Um indice expressivo de sua cultura
Uma alegria para os olhos cançados
da sua velha mãe

Tenha sempre muitas flores em sua casa

Flora Barbacenense

A casa especializada nesse
elegante e delicado assumpto

Chacara propria (Não tem filiaes)

Av. Alf. Penna, 716-Phones 1418 e 4000

BONDE

CARLOS PRATES

Para

"Bello Horizonte"

S EIS HORAS da tarde. Clientes da Compa-
nhia Força e Luz agarrados nos balaus-
tres e espalhados por todos os cantos do
vehiculo. O conductor corta uma volta para effe-
tuar a cobrança. Ouve desaforos e diz desafo-
ros. Ha bancos até com sete passageiros. Não
tem importancia. Nem tampouco é novidade
Trata-se de um bonde Carlos Prates. As viagens
para esse bairro são verdadeiras tragedias. Não
se póde ler jornaes, porque a falta de espaço den-
tro do electrico é um facto: muito maior do que
a falta de espaço que certos poetas cacetes e ro-
manticos encontram nas revistas e nos jornaes.

Conversar em voz alta é permitido. O pas-
sageiro que está no primeiro banco conversa com
o seu conhecido ou amigo que viaja no ultimo ban-
co:

— Como vae, José? Como passou de hontem?

— Eu vou bem, A minha familia tambem vae
bem. E a intentona verde, hein?

Primeiro ponto de espera: rua Tupynambás,
esquina com a avenida Paraná. A seguir, na mes-
ma rua, esquina com Rio Grande do Sul. Ahi a
espera é grande. Causa impaciencia ao sujeito
estranho á viagem. Os moradores do bairro, não
já se acostumaram. Conversam animadamente.

Ao meu lado, um sujeito fala com o amigo de
viagem sobre a fracassada revolução integra-
lista. Um passageiro que está no banco da
frente, olha para trás, com cara de quem está na
chuva e não se quer molhar. Não diz nada. Des-
ce do bonde e prosegue a viagem a pé.

O vehiculo movimentava-se, afinal. Ha forte
discussão entre uma velha respeitavel e um ra-
paz de bigode typo Adolph Menjou. Ninguem fi-
ca sabendo qual o motivo do incidente. Mas o
conductor, apesar de amarrado pelos trancos e
barrancos, é camarada e explica:

— Não foi nada. O rapaz recusou-se a ca-
sar com a filha daquela senhora, allegando que
um homem não pode ter duas esposas". (risos).

Terceira parada. Rua do Ramal, esquina com
a rua Marianna. A espera não é grande, por is-
so segue o espectáculo. Mas eu tenho que descer
do bonde. Deixo-o "atracado" nas proximida-
des do grupo escolar "Lucio dos Santos".

A menina commerciaría tem fome. Traba-
lhou o dia inteiro e ás 7 horas quer se encontrar
com o namorado. Vamos, seu conductor, toca o
bonde por favor.

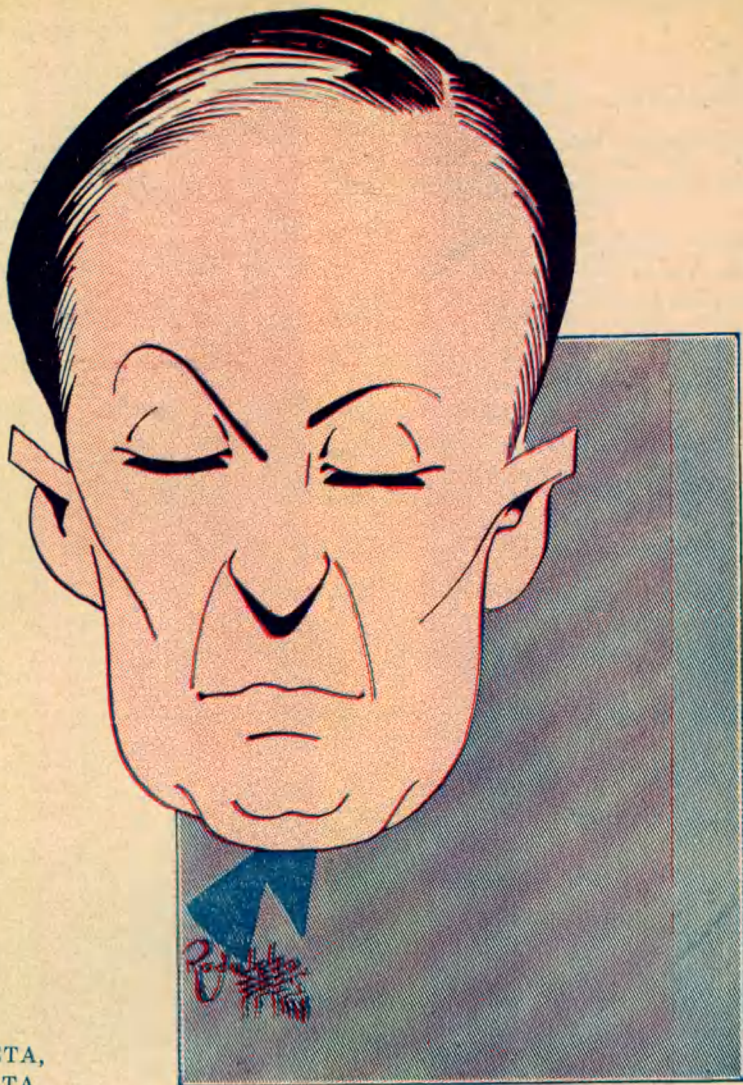
E o drama se desenrola pela rua Contagem
acima...

Alcídes

Curtiss Lima

bello horizonte

ANNO V — NUM. 93
3 — JUNHO — 1938
DIRECÇÃO
AUGUSTO SIQUEIRA
FLORIANO DE PAULA



NAS FINAS MÃOS DE UM ESTHETA,
QUE E' SONHADOR, QUE E' POETA,
A CAPITAL HOJE BRILHA;
VAE SER CUIDADA COM ZELO,
COM CARINHO, COM DESVELO,
COMO SE FOSSE UMA FILHA.

O OSWALDO VIU-A MENINA,
VIU-A FEIA, PEQUENINA,
E AGORA ENCONTRA-A MULHER...
FICOU LINDA, CRESCERU TANTO!
O OSWALDO, NO SEU ENCANTO
LHE VAE DAR O QUE QUIZER.

VAE FAZEL-A MAIS FORMOSA,
MAIS PERFEITA, MAIS GRACIOSA,
BEM MAIS ALEGRE E GENTIL;
TENDO A BELLEZA QUE A EXALTA,
DE TODO NADA LHE FALTA
PARA SER MISS BRASIL.

O OSWALDO, NA LUCTA INFINDA,
QUER TORNAL-A BEM MAIS LINDA,
GRANDE SONHO! GRANDE ANHELO!
A CAPITAL, QUE E' UM THESOIRO,
HADE SER A CHAVE DE OURO
DO SEU SONETO MAIS BELLO.

Gregos e
Tirrenos

MINHAS TROVAS

II — A Felicidade

Para "Bello Horizonte"

*Procuro a felicidade
Como toda gente faz;
Ella existe de verdade
Mas... é feita só de mas!*

*Amo o minuto risonho
Que passa na alma florindo,
Como a promessa de um sonho
Que vive nos illudindo.*

*Ventura... como prendel-a
No cofre do coração,
Si ella mora numa estrellá,
Tão longe da minha mão?*

ARTHUR RAGÁZZI

Newton Jackson, interessante
filhinho do dr. Newton F. de
Marinz Freire — d. Maria Ap
parecida Freire. Photo tirada no
dia em que Newton Jackson com
pletou 7 mezes de idade.



A AUDIÇÃO DE MUSICA QUE A PREFEITURA OFFERECEU AO POVO DA CAPITAL

A Prefeitura proporcionou ha
dias, ao povo da Capital, uma
excellente audição gratuita no
Theatro Municipal. Foi uma bel-
la iniciativa essa do Prefeito
José Oswaldo de Araujo. Apesar
do mau tempo a audição de Her-
tha Kahn e Hans Bruch (violino
e piano) teve uma concorridissi-
ma platêa, tendo o espectáculo
agradado plenamente; sendo os

artistas muito applaudidos. A
louvavel iniciativa do Prefeito
foi recebida com geraes applausos.

No foto abaixo, batido por
"Bello Horizonte" no Theatro
Municipal, veem-se Hertha Kahn
e Hans Bruch junto ao Prefeito
dr. José Oswaldo de Araujo, seu
chefe de gabinete José Carlos
Lisbôa e o Prof. Fernando Coe-
lho, do Conservatorio Mineiro de
Musica.



Um grande acontecimento no mundo financeiro. Installada a poderosa Companhia de Seguros Geraes

“ MINAS BRASIL ”

Uma das maiores realizações no mundo economico e financeiro em Minas foi a organização da

Companhia de Seguros Geraes “Minas Brasil”.

A expectativa de seus incorpo-

radores foi muito ultrapassada sendo obrigados a inicial-a com um capital muito alem do fixado preliminarmente — tal foi o excesso de cobertura da subscrição. E' que a novel organização representa um trabalho da mais alta significação na vida economica de Minas. Desde logo se accentuou a solidez da Minas-Brasil pela lista de seus incorporadores, não só de estabelecimentos bancarios como tambem de legitimas expressões dos circulos capitalistas, nomes de destacada actuação na vida economica de Minas.

Os flagrantes desta pagina foram tomados na sêde da associação Commercial de Minas, quando da assembléa geral de accionistas da “Minas Brasil” que approvou os estatutos da Cia., elegeu sua primeira directoria e conselho fiscal, iniciando solenemente a novel organização. A escolha para os quadros administrativo e fiscal recahiu em nomes da mais larga projecção.

Minas Geraes conta agora com uma grande companhia no ramo de seguros, hombreado com as maiores e mais solidas do paiz.



A missa realizada na Igreja de São José, nesta capital, por terem saído illesos do attentado do dia 11, o Presidente Getúlio Vargas e sua família, revestiu-se de raro brilhantismo. O templo e suas imediações ficaram repletos.

O governador Benedicto Valadares e sua esposa estiveram presentes à missa, assim como o general Coelho Netto, commandante da 8.ª Brigada de Infantaria, o secretariado de Estado, toda a of-

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

por saírem illesos do
attentado do dia 11, o
Presidente Vargas
e sua família

ficialidade do Exército e da Força Publica, representantes consulares acreditados na capital, altos representantes da magistratura e do magisterio, representações trabalhistas, grande numero de militares e civis.

Duas bandas de musica da Força Publica, tocaram em frente à Igreja. O Côro esteve a cargo da Sociedade Symphonica.

A oração congrulatoria foi feita por monsenhor Arthur de Oliveira.



ALLÔ... ALLÔ...

Benzinho

Não te esqueças
daquelle
meu
pedido
de um
Bilhete
de
Loteria
do



Sonho de Ouro



SONHO
DE
OURO

É a Casa que maior
numero de Sortes Gran-
des tem vendido em
Bello Horizonte

São João 2.000 Contos de Réis
Um Plano Monumental da Federal
Sonho de Ouro - Esp. Santo N. 580

EXIJA O QUE É BOM Sacco Azul - Cinta Encarnada PEROLA

EMPACOTADO
NA FABRICA!

Esse é que é o NOSSO
ASSUCAR como lhe
chama o consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos

OS OLHOS DOS ANIMAE

OS olhos dos animaes são em geral escuros. Os tigres, leopardos e pantheras, porém, teem-nos verdes. — Muitos peixes existem, nas grandes profundezas dos mares, que não teem olhos. — Se bem que, na penumbra, a vista dos gatos seja muito aguda, nas trevas completas elles não enxergam mais que os homens. — A maioria das aranhas teem oito olhos — Os cães enxergam melhor os objectos em movimento do que os que estão parados. São elles em geral presbytas, não podendo distinguir bem os objectos proximos ou parados. — Os olhos da maioria dos passaros são, em comparação aos humanos, telescopicos. Muitos distinguem de uns cem metros de distancia, miunsculos grãos de areia que os homens mal enxergam a um metro.

Não procure torcer o seu destino: **Será em vão!**...

A sua felicidade está NA

Casa da Sorte

Adquira, hoje ainda o seu
bilhete premiado que
está lá, a sua espera

ESP. SANTO, 614

Nós, o Soldado e o Banco

Gabriel Marques

O GRANDE mal do brasileiro é, sem duvida, a indisciplina. Não que o sentimento de revolta amargue seu coração ou o odio aos limites que a lei estabelece empane a largueza da sua percepção do Mal e do Bem.

Povo de sentimentos humanitários profundos, de ampla e forte capacidade de amar o proximo e a terra onde nasceu, o brasileiro não tem enraizado, em si, o germen da discordia do odio vesgo a tudo e a todos, da mania satânica de tudo poluir, anarquizar, corromper, desmoroar.

O brasileiro ama o trabalho e tem, em alta conta, o sentimento do respeito mutuo. E' muito do seu feitiço dispensar que lhe digam onde começa e termina o angulo das leis. Quando a simples taboleta annuncia, em determinado ponto da rua, a prohibição da passagem em virtude de largas valetas abertas pela pica-reta dynamicica do trabalhador municipal, o brasileiro — o legitimo brasileiro — fecha o cenho, fixa o olhar e reteza os musculos numa revolta, surda, de todos os seus sentimentos de dignidade:

— "Desaforo!"

O brasileiro não gosta — dispensa, mesmo — que alguém lhe venha dizer, para seguir por este ou aquelle caminho, para proceder desta ou daquella forma. Elle mesmo pensará sobre o caso. Elle mesmo resolverá o assumpto — e isso o fará sem falhas e sem dubiedades gritantes. A liberdade de pensar e bem agir são como que globulos vermelhos do seu proprio sangue — vida da sua vida, luz do seu admiravel discernimento.

— "Para que leis? Para que chefes?..."

E' o mal, parece-nos, esse sentimento individualista. Nação é corpo, e corpo sem cerebro é cadaver. Da immobibilidade á putrefacção mais não vae que de um a outro por-de-sol]

Sempre nova, pois, é a velha anedocta do "soldado e o banco".

Uma vez, e m certa cidade europea, o novo commandante de uma praça de guerra, depois de tomar conhecimento dos serviços internos, perguntou ao official que o acompanhava:

— "Que faz aquelle soldado perfilado ao pé do banco de madeira?"

O outro respondeu-lhe, um pouco atarantado:

— "Não sei; ha cinco annos que estou destacado neste quartel e todos os quartos de horas a sentinella é rendida com absoluta regularidade".

O novo commandante então desejou saber o porque daquella guarda e foi ordenado um inquerito, seguido de buscas nos arquivos. Mezes depois, o processo chegou a esta conclusão: quando, um dia, se pintou aquelle banco, para que ninguém sujasse a farda, o cabo de serviço determinou a um soldado para ali ficar de sentinella, até a terminação do quarto de hora. Depois de dar a ordem, esqueceu-se disso, foi-se embora, transferiram-no para outro quartel, ou qualquer coisa de parecido. E desde aquella dia nunca mais foi retirada a guarda do banco...

Quem sabe lá se é esta disciplina cega, surda e muda que horroriza os brasileiros?...

Que Deus nos ouça, para completa felicidade nossa e maior grandeza do Brasil!

Lã s

Maior e melhor sortimento a

LOJA CENTRAL

é quem tem

Linhas - botões - fivelas - cabou-
chons - fitas - rendas e armari-
nho em geral, quem tem é a

Loja Central

Avenida Alfonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Lições de Jesus

ELLE E' O AMOR, A PAZ, A MANSUETUDE;
E, NA CRUZ DO CALVARIO ABRINDO OS BRAÇOS,
ABRANGIA, NA MAXIMA AMPLITUDE,
NUM GESTO DE PERDÃO, MUNDOS E ESPAÇOS!

ELLE ENSINOU QUE A VIDA ASPERA E DURA,
O AMOR A TORNA SUAVE AOS NOSSOS PASSOS.
PRÊGOU O EXCELSO VICIO DA VIRTUDE,
A OPULENCIA MOSTROU DOS BENS ESCASSOS.

DISSE AO FATUO: ES EGUAL AO VERME IMMUNDO!
E AO MALVADO: — A TI PROPRIO FAZES DAMNO!
E A TODOS: — SERA' SALVO O QUE ME QUEIRA!

JESUS MORREU PREGADO A ' CRUZ. O MUNDO
A MORTE LHE DEPLORA UM DIA NO ANNO...
DESPREZA-LHE AS LIÇÕES A VIDA INTEIRA...

BASTOS TIGRE



para
photographias
use



Finos
Finissimos
Lindos
Lindissimos

São os jogos de
JERSEY-francez

que A

FUTURISTA

acaba de receber

Av. Aff. Penna, 755

A ORIGEM DA SOCIEDADE SECRETA "KU-KLUX-KLAN"

Logo que terminou a guerra civil norte-americana, motivada tristemente, pela questão da escravatura, em 1865, a Ku-Klux-Klan começou as suas actividades terroristas.

Era a principio uma sociedade secreta de homens brancos do sul dos Estados Unidos, destinada, lugubrememente, a supprimir os pretos recém-libertados. Essas actividades terroristas augmentaram muito e foram logo, energeticamente combatidas pelas forças legais.

Em 1871 o governo conseguiu acabar com tão estúpida quão perversa sociedade. Ultimamente, porém, desde 1915, novamente certos remanescentes da antiga Ku-Klux-Klan vêm agindo na sombra, provocando novos actos de repressão das autoridades "Yankees".

Suppõe-se que o expressão "Ku-Klux" parte do seu nome nada mais seja do que a produção onomatopaica do ruído produzido ao abrir-se e fechar-se uma culatra de fuzil. Finalmente, a expressão "Klan". é, meramente, uma variação graphica da palavra "clan", de origem anglo-saxonia, e que significa tribu, associação de pessoas de uma mesma parentela, etc.



Na Penitenciária de Neves

Os flagrantes acima foram tirados na Penitenciaria agricola de Neves quando da recente visita a esse modelar estabelecimento penal, do sr. Benedicto Valladares, Governador do Estado, em

companhia de altas expressões do mundo juridico, entre outras; srs. Affonso Penna Junior, Mendes Pimentel, Pedro Aleixo, Orozimbo Nonato, Sete Camara, Jair Lins, Milton Campos, Estevam

Pinto. Secretarios de Estado, alto funcionarios, jornalistas, e outras pessoas gradas integravam a comitiva.

No cliché de baixo, veem-se junto ao governador e visitantes, varios sentenciados.

Foto Central
DIRECÇÃO DE EURICO PONTES

Arte fotogra-
fica em geral

AV. AFF. PENNA, 542

Bello Horizonte

S. C. Siderurgica

Recebemos do valoroso Sport Club Siderurgica, de Sabará, uma "permanente" para as festas esportivas desse Club, no corrente anno.

na manha
da vida

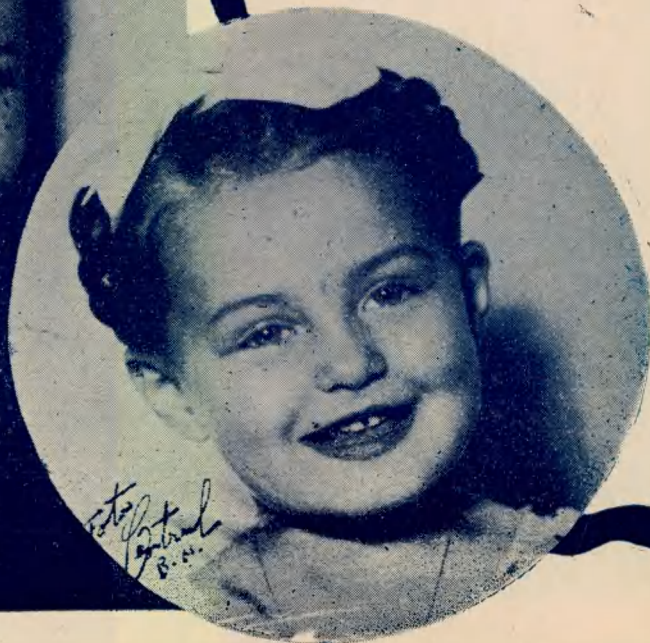


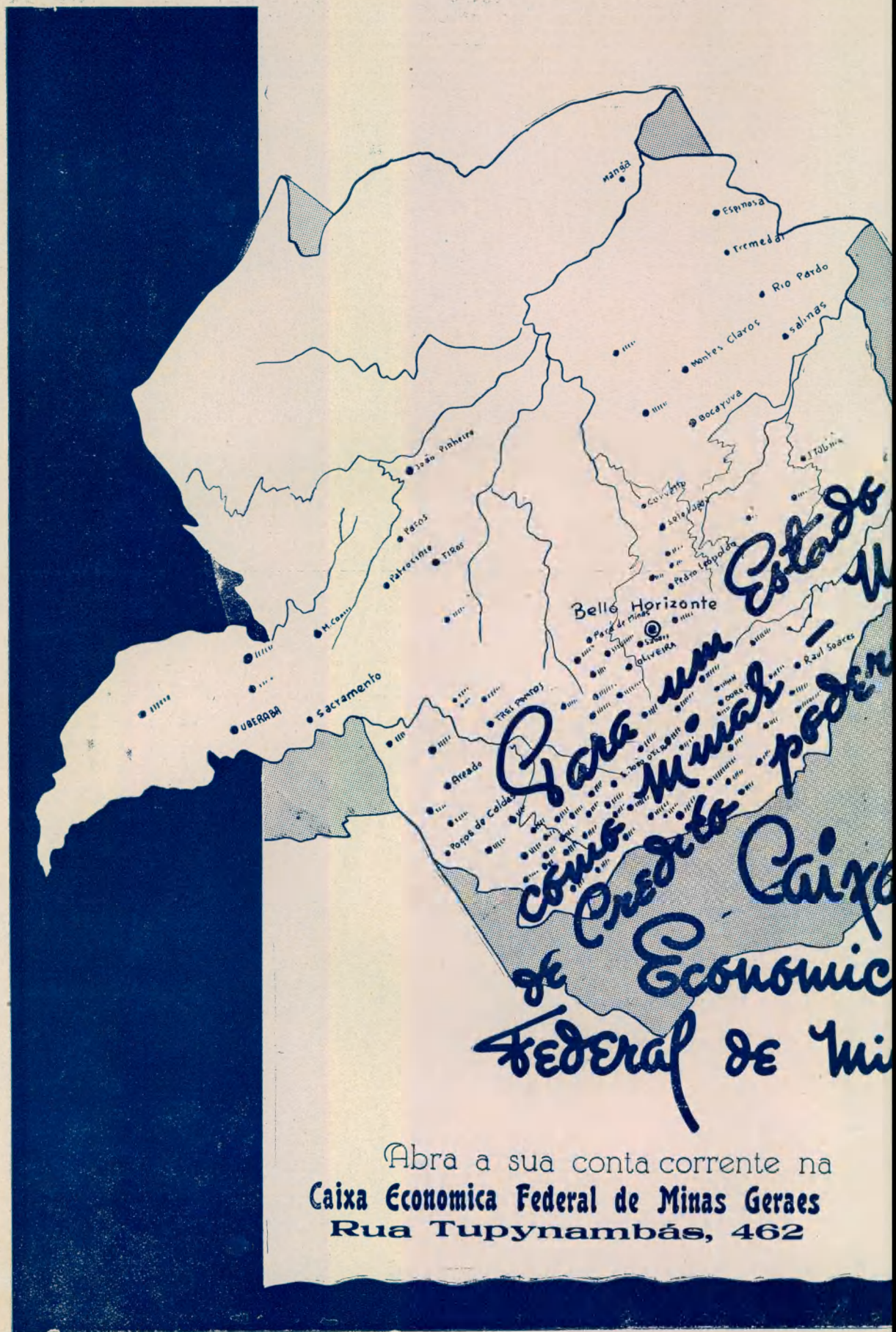
*Zezé, filhinho do Snr.
Renato Penna.*

*Grenedi, mimosa filhi-
nha do casal Grenadir-
Edmar Damasceno.*

*Julieta, graciosa filhi-
nha do casal dr.
Renato Penna.*

Fotos Central





Abra a sua conta corrente na
Caixa Econômica Federal de Minas Geraes
Rua Tupynambás, 462

este é poderoso
estabelecimento
segundo como a

8 Geral...



NA MANHÃ
DA VIDA

*Luiz Augusto
e Clorinice, fi-
lhinhos do Sr.
Augusto Gon-
calves de Souza
de Itaúna.*



**FESTEJANDO UM
ANIVERSARIO**

No ensejo do 3.º aniversário de sua filhinha LILL, o casal Augusto Siqueira—Maria Balbi de Siqueira, ofereceu em sua residência às pessoas de intimidade, uma meza de doces e uma taça de guaraná.



Hospítal São Francisco de Assís

O que é este grande estabelecimento

ORGANIZAÇÃO E APPARELHAGEM PARA TODOS
OS CASOS CLINICOS E CIRURGICOS

3.000 consultas mensaes

AS MODERNISSIMAS INSTALLAÇÕES CIRURGICAS FEITAS PELA CASA
ROBERTO ELLIS



O edificio do Hospital e o corpo
clínico

Hospital São

O que é esse grande
Organização e aparelhagem para todos os
3.000 consultas

As moderníssimas instalações cirúrgicas feitas

"Bello Horizonte" focaliza hoje nestas paginas, publicando varias photographias, — o Hospital S. Francisco de Assis, estabelecimento que bem patenteia o alto gráo de cultura, de progresso, de religião e da formação moral da nossa gente.

Encarado sob o ponto de vista rigorosamente hospitalar, o São Francisco de Assis" realiza um papel importante e precioso no quadro de organização hospitalar da Capital — condição que cresce e se avulta quando se sabe da dedicação, do esforço e do carinho dos illustres clinicos que compoem a direcção e corpo medico do Hospital, todos pertencentes á Corporação dos Medicos Catholicos da Sociedade São Vicente de Paulo, a qual pertence o Estabelecimento e sob cuja orientação e patrocínio foi creado.

A POLYCLINICA

E' vasta a Polyclinica do Hos-

pital, que abrange todas as especialidades e attende a cerca de 3.000 necessitados mensalmente.

LEITOS

Dispõe o Hospital de São Francisco de Assis de 100 leitos que se acham quasi que constantemente occupados.

LACTARIO

O Lactario é gratuito aos pobres e distribue mensalmente 6.000 mamadeiras.

Ampliação do Hospital — Creação de varias e importantes secções.

Encontra-se em organização, estando já muito adeantadas

varias e importantes secções como Pharmacia — Anatomia — Pathologica e secção de Hypodermia.

Os auxilios da Saude Publica, Prefeitura Municipal e de Particulares.

Muito tem contribuido para o cabal desempenho da sua nobre e elevada missão de soccorro e lenitivo aos pobres e desvalidos do Hospital, a contribuição da Saude Publica, da Prefeitura Municipal e sobretudo a generosa contribuição particular dos belorizontinos, sempre promptos a auxiliarem obras como a que realiza o Hospital de São Francisco de Assis.



Veem-se nestas paginas as photographias das enfermarias de creanças do Hospital São Francisco de Assis, cuja montagem foi executada pela importante firma Roberto Ellis de nossa pra

Francisco de Assis

estabelecimento

CASOS CLINICOS e cirurgicos

mensaes

pela casa ROBERTO ELLIS

A firma Roberto Ellis e as importantes installações do Hospital.

As mais recentes installações do Hospital que está hoje convenientemente aparelhado para todos os casos de alta cirurgia, foram feitas pela conceituada firma desta praça — Roberto Ellis — especialista em material científico e montagens hospitalares e que foi pela direcção do Hospital incumbida do fornecimento de aparelhos para a montagem das importantes secções do conceituado Estabelecimento.

O Corpo Clinico e a direcção do Hospital.

E' o seguinte o Corpo Clinico

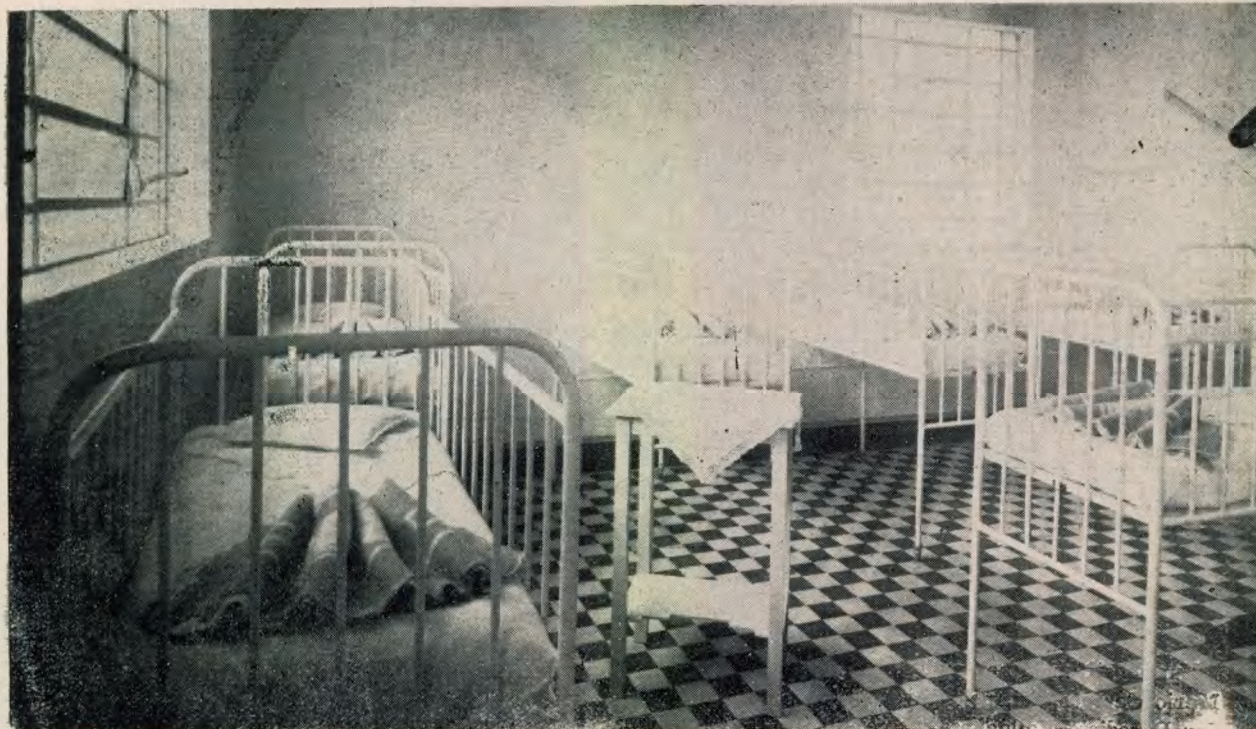
do Hospital São Francisco de Assis:

Director, Dr. Francisco de Souza Lima — medico residente, Dr. Delor Luiz Ferreira — Cirurgia Geral, Dr. João de Rezende Alves — Clinica Pediatrica, Dr. Berardo Nunan — Clinica Medica, Dr. Paulo Miranda — Clinica Otorhino, Dr. José Pinheiro Chagas — Clinica Pediatrica, Dr. Persio Pereira Pinto — Clinica Obstetrica, Dr. José Benedicto Santos — Clinica Gynecologica, Dr. João E. do Amaral — Clinica de olhos, Dr. Milton Almeida - C. Ortopedica, Dr. Deodoro Barcellos — Clinica Odontologica, Dr. Aloysio de Meira — Chefe dos Laboratorios, Dr.

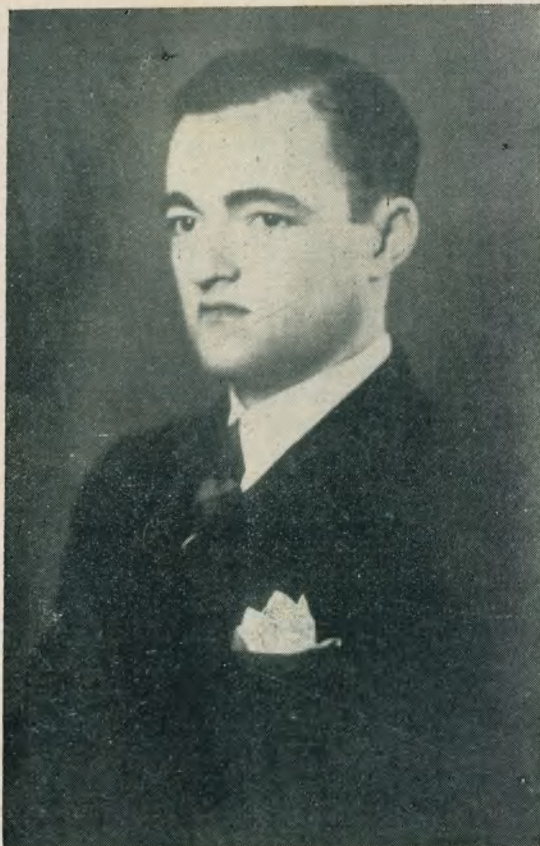
José Ribeiro Filho — Chefe dos serviços de Radiologia, Dr. Geraldo Coelho de Almeida.

Como já frizamos linhas acima o Hospital foi organizado pela Corporação de Medicos Catholicos, que conta actualmente com 55 associados.

Com o maior devotamento e mais puro entusiasmo, essa grande Corporação, composta das figuras mais destacadas e illustres da nossa sociedade, vem realizando uma obra digna de ser admirada por todos os mineiros, que por certo não regatearão o seu concurso e o seu auxilio para que em muito maiores proporções possam os abnegados socios da "Corporação de Medicos Catholicos", levar a effeito a obra piedosa e santa que vêm executando no Hospital São Francisco de Assis.



ça, — especializada em montagens Hospitalares — Esterilizações — Material de Ensino — Electricidade — Photographia Cirurgia — Clinica — Raios X e Optica.



Roberto Ellis — figura de relevo no alto commercio e na sociedade Belorizontina.

Como chefe da importante firma de Material Scientifico — "Roberto Ellis" — especializada em montagens hospitalares — Esterilizações — Cirurgia — Química — Raios X — Optica — Electricidade e Materiaes Photographicos e de ensino — vem realizando um admiravel trabalho de installações modernissimas em importantes estabelecimentos hospitalares de nossa Capital.

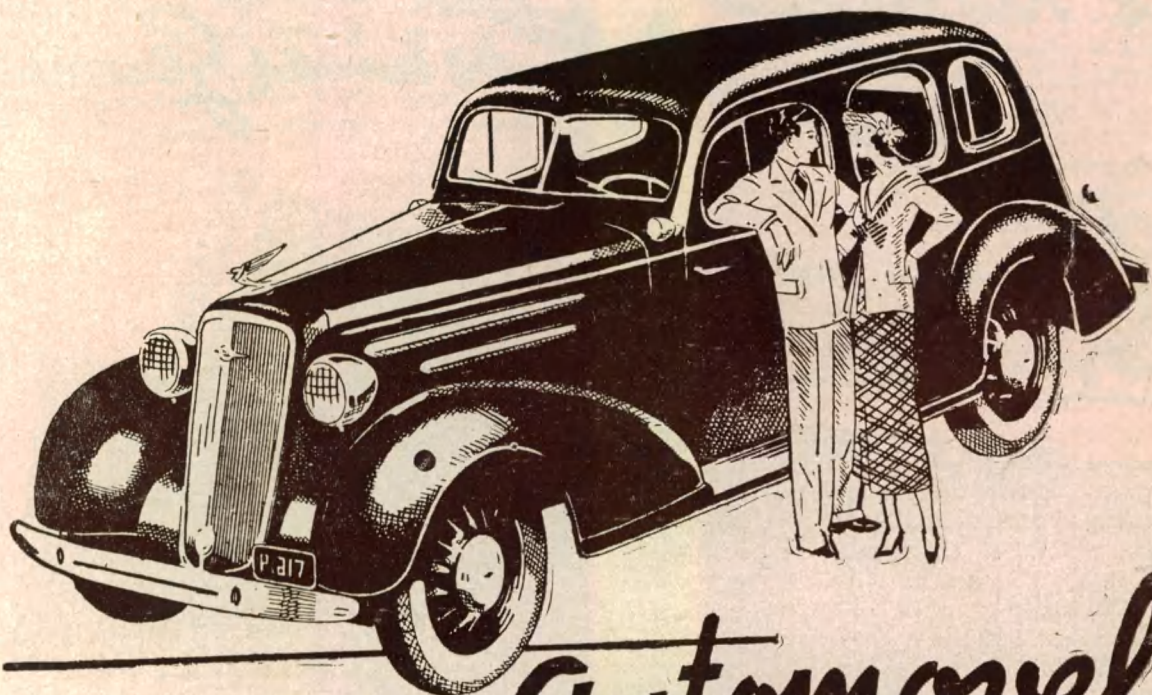


O sr. Raymundo Moreira, elemento de relevo no meio bancario bellorizontino, thesoureiro da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, que recebeu as maiores e mais inequivocas demonstrações de apreço e sympathy no dia de seu anniversario natalicio, verificado em 12 de maio.

O novo Director da Saude Publica do Estado

Em substituição ao saudoso dr. Mario Campos, foi, pelo governador Benedicto Valladares, nomeado para o alto cargo de director da Saude Publica do Estado, o dr. J. Castilho Junior. E' da sua posse nesse cargo o flagrante ao lado.





Onde de Automovel **POR POUCO DINHEIRO!**

Procure a nossa agencia de autos usados onde encontrará o mais escolhido e variado stock de carros usados, do Rio de Janeiro, revisados e garantidos, e que vendemos, a vista e a prazo, pelos melhores preços da Praça.

*os melhores
carros
pelos menores
preços*

MESTRE

R. Curityba. 454-464
B. HORIZONTE



BLATGE

As riquezas e possibilidades económicas de Minas Geraes

Examinadas de perto pelo
Ministro Fernando Costa que
realizou, nesse sentido, longa
excursão em terra mineira.



Constitue um facto de grande significação para a economia mineira a visita que o Ministro Fernando Costa fez a Minas Geraes, percorrendo grande parte do Estado, numa exame directo das suas riquezas e possibilidades. A excursão do ministro prende-se ao plano de desenvolvimento do sertão que o sr. Getúlio Vargas pretende realizar cooperando decisivamente nos grandes esforços já despendidos e ainda em realização pelo governo do sr. Bene-

O Ministro Fernando Costa palestrando com o Governador Benedicto Valladares, no Palacio da Liberdade

dicto Valladares. E' a "marcha para o sertão" que terá profunda repercussão na economia nacional, pois só de trigo importamos annualmente milhares e milhares de contos de reis — e tal cultura pode ser feita, e já foi brilhantemente iniciada, no Triangulo Mineiro.

Acompanhado em sua excursão

pelo titular da Agricultura de Minas, o sr. Israel Pinheiro, o Ministro Fernando Costa poude fazer um exame minucioso e completo das possibilidades das regiões percorridas.

Em sua comitiva o ministro se fez acompanhar de varios technicos.

As riquezas e possibilidades economicas

de Minas Geraes

O Ministro da Agricultura na Capital Mineira

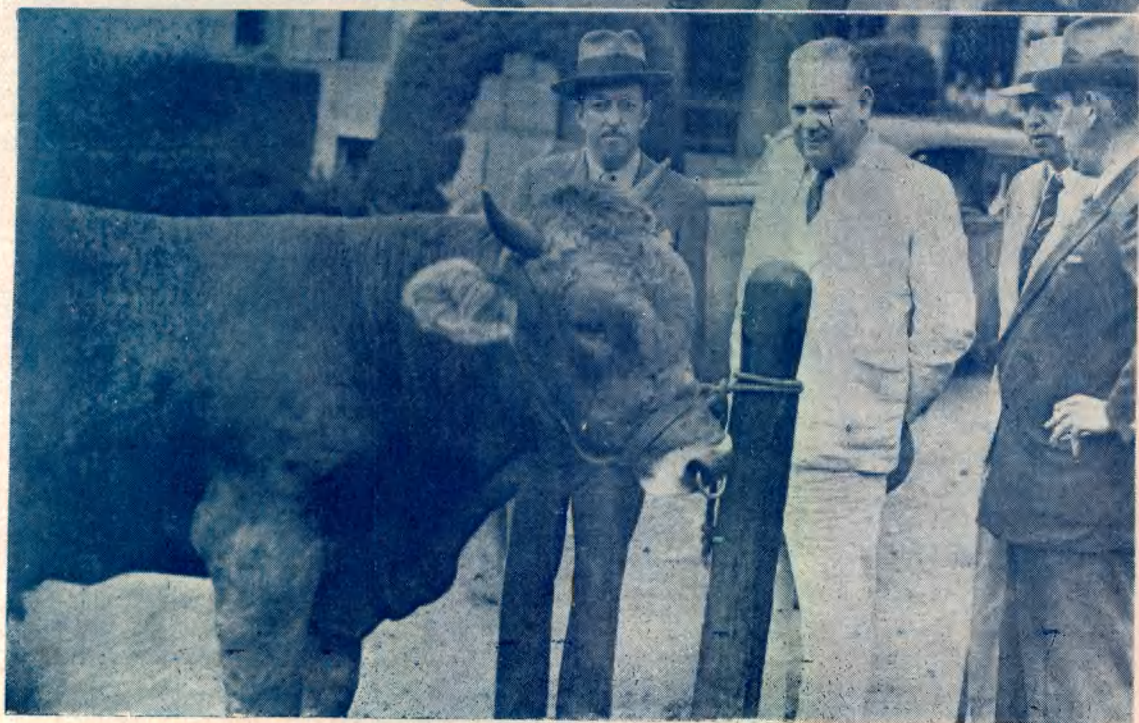
Foi festiva a recepção do ministro Fernando Costa na capital. Representantes do governo,

secretarios de Estado, altos funcionarios estaduais e federaes, representantes de associações de classe, jornalistas, foram recebidos a *gare* da Central.

O sr. Fernando Costa visitou a Feira de Amostras, o Minas Tennis Club, os serviços da VII Exposição Nacional de Animais a Fazenda da Gamelleira, a estação de radio da Inconfidência e varios locais pittorescos da cidade.

No restaurante da Feira de Amostras o governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, offereceu um jantar intimo ao illustre excursionista e á sua comitiva.

O ministro visitou ainda os ser-
(Cont. na 3.^a pag. adiante)



Entre as sociedades de classe no nosso Estado, destaca-se, por diversos motivos, o INSTITUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DE MINAS GERAES, que, fundado apenas ha 4 annos, tem dado as melhores provas de uma sociedade bem organizada, offerecendo aos seus innumerados associados, atravez dos seus departamentos de assistencia social e juridica, muitas e opportunas vantagens. E é assim que, sob a presidencia do espirito esclarecido do dr. João Kubitschek de Figueiredo, o Instituto está, actualmente, em uma brilhante phase de progresso. Auxiliado por um corpo de funcionarios illustres e dedicados, que formam os Conselhos Administrativo e Fiscal, o dr. Kubitschek está empenhado em resolver, no praso mais curto possivel, entre

O Instituto dos Funcionarios E A PHASE DE GRANDES REALIZAÇÕES A ACTUAÇÃO ESCLARECIDA DO

outros importantes problemas, o da caixa de peculios e emprestimo, construcção da séde e abastecimento nas diarias dos hoteis das Estancias Hydro-mineraes, já tendo, quanto a esta ultima parte, conseguido o apoio de muitos estabelecimentos desse genero, bem como de diversos Prefeitos.

Convem, ainda, assignalar aqui, que o Instituto dos Funcionarios Publicos de Minas Geraes goza de grande sympathia, não só no seio da grande classe que representa, como do povo de nossa capital, e isso porque essa asso-

Dr. Newton F. de Marinz Freire - 2.º Secretario



Dr. João Kubitschek de Figueiredo
Presidente do Instituto
de M

ciação não circumscreve, egoisticamente, o seu raio de acção benéfica somente entre os seus socios. Ainda ha poucos dias, por exemplo, tivemos noticias pelos jornaes da capital, de um nobre gesto do Instituto, solicitando ao exmo. sr. dr. José Oswaldo de

s Publicos de Minas Geraes

ESSA IMPORTANTE SOCIEDADE DE CLASSE

SNR. João Kubitschek, seu Presidente



ck de Figueiredo

Funcionarios Publicos

Geraes

Araujo, digno Prefeito, a criação de um Conselho Municipal de Economia. Ora, ninguém ignora o preço da vida em Bello Horizonte, podendo, assim, aquilatar as grandes vantagens duma organização dessa natureza, afim de melhorar o teor da vida entre nós.

Actualmente o Instituto é dirigido pela seguinte directoria:

Presidente — Dr. João Kubitschek de Figueiredo.

Vice-presidente — Dr. Pedro Paulo Pereira.

1.º Secretario — Sebastião de Britto.

2.º — Secretario — Dr. Newton F. de Marinz Freire.

3.º Secretario — Dr. Antonio Affonso de Moraes.

Thesoureiro — Dr. Onofre Rebello Horta.

Conselho Administrativo —
Dr. Carlos Martins Prates —
Dr. Mario Mendes Campos —
Dr. Edmundo Bezerril Fontenelle —
Sta. Leonilda Montandon —
Renato Vianna Martins —
Christiano Nogueira —
Francisco Miranda Moreira —
Helio Rezende Faria Alvim —
Affonso Neves —
Luiz Gonzaga do Carmo.

Conselho Fiscal — Dr. José de Marinz Freire —
Carlos Andrada —
Hildebrando Clark —
Sebastião Noronha —
José Cesarrio Horta.

“BELLO HORIZONTE” que sempre viu com sympathia as boas organizações, felicita o functionalismo mineiro, certo de que, dentro em pouco, o Instituto dos Funcionarios Publicos preencherá cabalmente a todos os fins para os quaes foi creado.

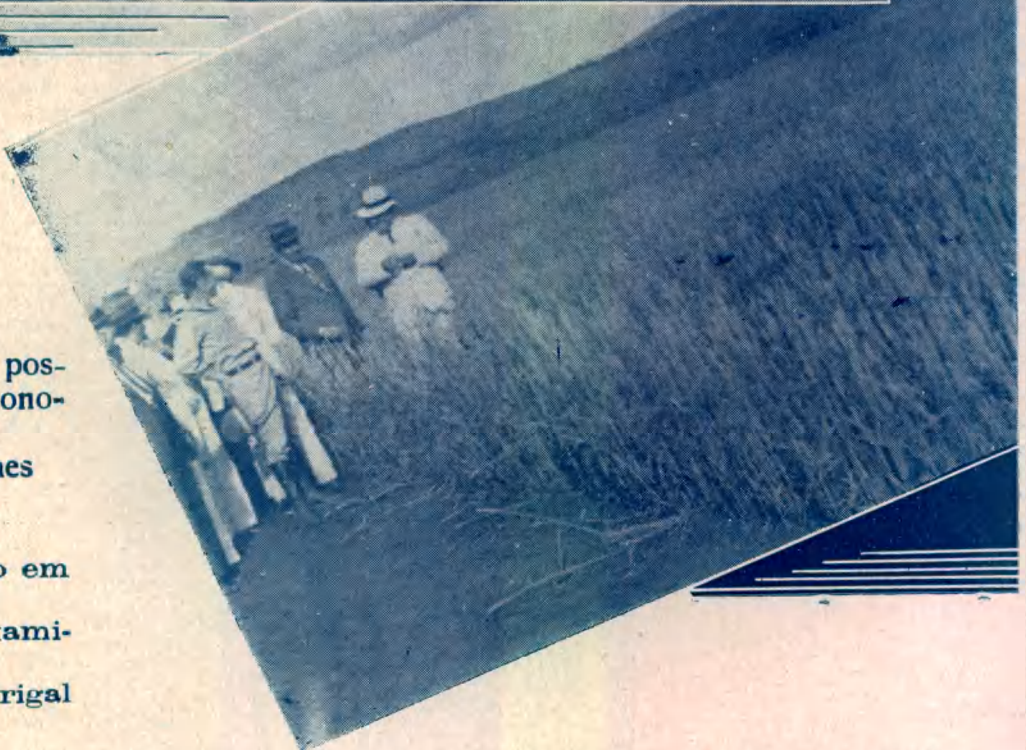
Edificio onde está installada a séde do Instituto





As riquezas e possibilidades econômicas de Minas Geraes

Recepção em Patos - Examinando um trigal



viços de Fomento do Fumo e do Algodão e de Defesa Animal.

EM PARA' DE MINAS

O sr. Fernando Costa em companhia do sr. Benedicto Valladares e do sr. Israel Pinheiro, visitou também em Pará de Minas a Fazenda do Florestal.

RUMO AO TRIANGULO

Após a estadia em Pará de Mi-

nas, o sr. Fernando Costa, acompanhado do sr. Israel Pinheiro e de sua comitiva, seguiu para o Triangulo Mineiro.

O primeiro municipio visitado foi o de Patos. Em todas as cidades e nucleos populosos em que a caravana passou, foi festivamente recebida, sendo alvo de varias homenagens das autoridades e do

povo.

Em Patos o ministro percorreu as plantações de trigo, centeio e arroz. Externou a boa impressão sobre o trigo patense promettendo tomar varias medidas de interesse: estação experimental, ensino tecnico, colonização, transporte, em combinação com o governo mineiro.

As riquezas e possibilidades economicas

de Minas Geraes

De Patos a caravana seguiu para Patrocínio passando pelo maravilhoso e riquíssimo vale da Serra Negra. Ahi visitou as no-

táveis fontes d'agua mineral. Também em Patrocínio os excursionistas receberam grandes homenagens.

De Patrocínio seguiu a caravana para Araxá e Uberaba.

Na rica cidade triangulina, Uberaba, emporio do gado zebu', o ministro Fernando Costa fez reunir no Jockey Club os criadores uberabenses, combinando medidas de largo alcance para a pecuaria daquela zona, tornando-o o centro pecuario eminentemente nacional.

Entre visitas realizadas pelo ministro Fernando Costa salienta-se a que fez á Exposição Pecuaria Rural do Triangulo Mineiro.



Ao alto — o Zebú n. 1 do Triangulo Mineiro. Em baixo, a reunião dos criadores de Uberaba convocada pelo ministro Fernando Costa

Magestic



UM HOTEL construído para o deleite
—para o encanto—para a satisfação
dos nossos visitantes.

No MAGESTIC, V.S. terá um HOTEL

Rigorosamente familiar
Absoluto conforto
Bem estar
Alegria

Ambiente de distinção
Festas de requintada elegância
Óptimos apartamentos
Cosinha irreprehenível



Vindo a
BELLO HORIZONTE
Procure o
Magestic
Hotel
Francisco Augusto
de Ulhôa Cintra
Rua Espírito Santo, 284

a Casa Orion

com o seu notável
stock de calçados, das
últimas e mo-
derníssimas
criações



Completa
a beleza
da mulher

CASA ORION

Av. Aff. Penna, 572



Relação dos premios do segundo Sorteio das Apolices da 3.^a serie "C" do

Emprestimo Mineiro de Consolidação

1.º premio 500:000\$000 - 2.456.842

2.º premio 100:000\$000 - 2.388.379

3.º e 4.º premios 50:000\$000 CADA 2011303
UM 2295761

5.º 6.º e 7.º premios 20:000\$000 CADA 2002473
UM 2318467
2928193

8.º, 9.º, 10.º e 11.º premios de 10:000\$000 cada um

2101379 — 2122865 — 2459231 — 2526617

12.º a 21.º premios de 5:000\$000 cada um

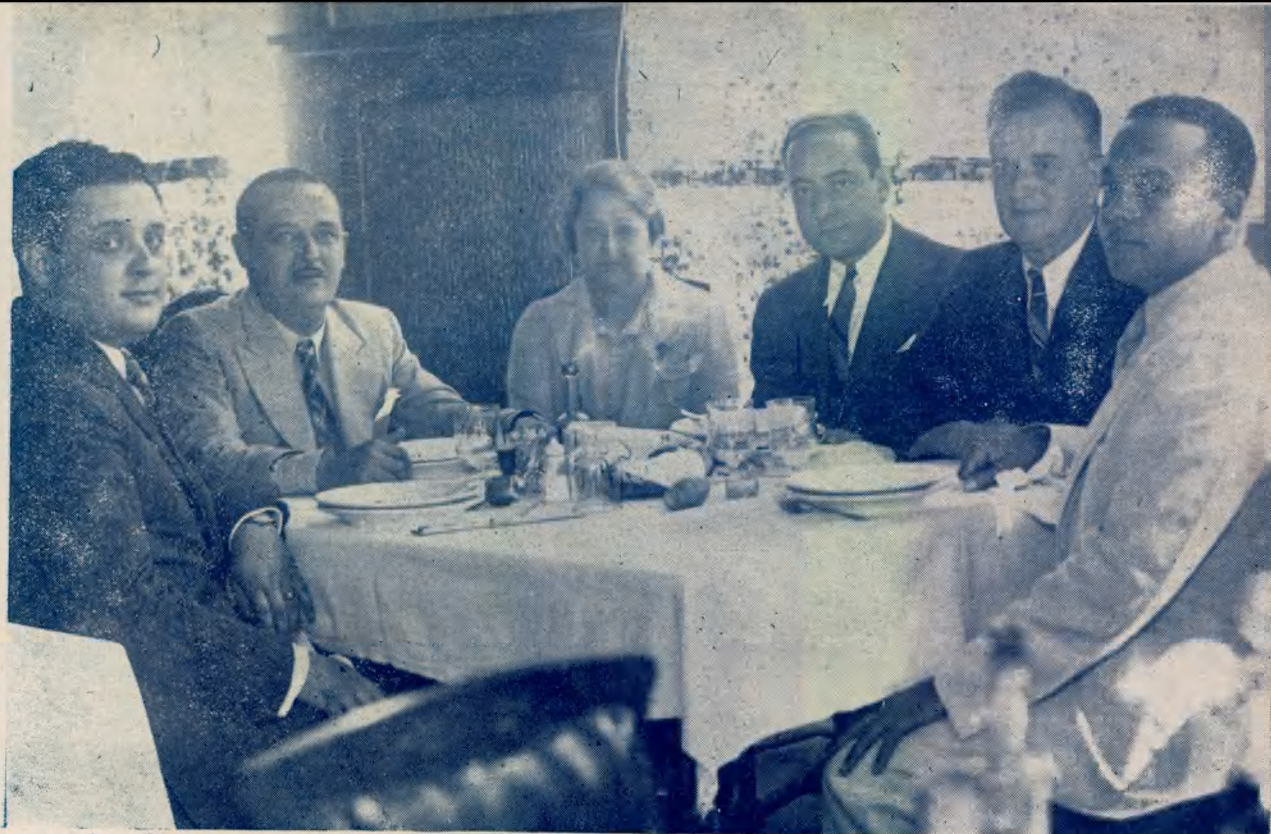
2022134 - 2032725 - 2092402 - 2207981 - 2252940
2305816 - 2382462 - 2694300 - 2895760 - 2998240

22.º a 46.º premios de 2:000\$000 cada um

2106903 - 2108917 - 2163738 - 2271731 - 2292712
2312166 - 2361654 - 2400253 - 2429444 - 2430772
2565959 - 2590181 - 2599665 - 2604943 - 2647570
2773728 - 2785502 - 2791460 - 2845427 - 2859964
2916205 - 2917508 - 2924222 - 2957424 - 2957528

1 0 0
Premios
de
1:000\$000

2001274 - 2007079 - 2035705 - 2038864 - 2051014
2059061 - 2061298 - 2066449 - 2069365 - 2077123
2086371 - 2108271 - 2117382 - 2124265 - 2129277
2131909 - 2137396 - 2151042 - 2157827 - 2158129
2161369 - 2172467 - 2172695 - 2173011 - 2177036
2182227 - 2191824 - 2205975 - 2231573 - 2239372
2259853 - 2271259 - 2274423 - 2278976 - 2303818
2311993 - 2319609 - 2336683 - 2361670 - 2362001
2385446 - 2388607 - 2394344 - 2395141 - 2399116
2411520 - 2415611 - 2419527 - 2463772 - 2484735
2492269 - 2496446 - 2508756 - 2519511 - 2534462
2536940 - 2547001 - 2553089 - 2579357 - 2586471
2607460 - 2614497 - 2616813 - 2648687 - 2678126
2703209 - 2707302 - 2708276 - 2715657 - 2716382
2719566 - 2734107 - 2742444 - 2747417 - 2784097
2785820 - 2791925 - 2794465 - 2798010 - 2827733
2835069 - 2835161 - 2852472 - 2858726 - 2862253
2871609 - 2886874 - 2887037 - 2898866 - 2924393
2937155 - 2937255 - 2939185 - 2944558 - 2955017
2959490 - 2964297 - 2968527 - 2981254 - 2993179



O Novo Gerente da C.T.B. em Belo Horizonte

Festejando a nomeação do Sr. João Machado Coelho, figura destacada da sociedade belo-horizontina, para o elevado cargo de Gerente da Cia Telephonica Brasileira, em Belo Horizonte, realizou-se no Palacio Hotel um almoço intimo, offerecido pelo illustre casal Theotonio Caldeira. Tomaram parte no "agape", alem do homenageado e do casal Caldeira, os Srs. José Maria e Abel Correa de Mattos altos funcionarios da C.T.B. e Augusto Siqueira, director de "Belo Horizonte".

REYNALDO, interessante "filhinho" do Sr. Aleixo Duarte, commerciante em São José da Lagôa.



Isochrom



As Apolices Consolidadas — Mineiras —

Proporcionar-lhe-ão

conforto
elegância
alegria
riqueza
bem-estar

Adquira hoje,
ainda, uma

Apolice Mineira



Sociedade

Senhorinhas :

Maria Aparecida Martins,
Elza Freitas e Gloria Rinaldi

Fotos Central



IRRITADA...



PORQUE DEVIDO

AOS MUITOS

AFFAZERES

ESQUECEU-SE

DE PROCURAR

HOJE

A Invencível

DEIXANDO DE GANHAR A NOTAVEL E
VALIOSISSIMA MACHINA DE COSTURA
"Singer" PREMIO QUINZÊNAL DA

Maior Organização Lotérica do Brasil

AOS SEUS AMAVEIS FREGUEZES.

PROCURE CONHECER OS PLANOS DA "A INVENCIVEL"

Rua Tupynambás, 480 -- (Junto a Caixa Economica)

*Não tenha illusões,
amigo*

*Você só será rico e feliz
Se comprar a*

SORTE GRANDE

que a

Casa Januario

lhe quer vender

JANUARIO

**é o "AZ" das
SORTES GRANDES**

RUA SÃO PAULO 557

(EDIFICIO CECILIA)

A INTRODUÇÃO dos tracto-
res na India, deixou sem traba-
lho 10.000 elephantes.

**M. SAMPAIO
& CIA. LTDA.**

Grande fabrica de saccos de
papel para cereaes, café,
balas, enveloppes para casas
de armarinho etc.

Papeis para embrulhos, im-
permeaveis, etc.
Por atacado

**Avenida
Olegario Maciel, 50**

Telephone, 2517

BELLO HORIZONTE

De tudo

PARA se fazer um par de meias
de senhora necessitam-se de mais
de seis kilometros de fio.

UMA das pedras da colossal es-
tatua de Ramsés II, o antigo rei
do Egypto, pesa 1.200 toneladas.

SÃO em numero de 7.083 as
ilhas que compõem o archipela-
go philippino. Falam-se nessas
ilhas pelo menos 85 dialectos.

DEPOIS de um lapso de ses-
sentá e dois annos, o Equador
renovou suas relações com o Va-
ticano, por meio de uma concor-
data.

O MUNDO civilizado gastou
em armamentos em 1936 duas ve-
zes mais dinheiro que em 1929,
e quatro vezes mais que em 1917.

A TERMINAÇÃO "kuo", no
nome Manchukuo, significa "paz"
Talvez nome mais appropriado
fosse aquelle que significasse "po-
mo" de discordia".

O HOMEM mais alto do mun-
do é natural da Alexandria, no
Egypto. Chama-se Saad Ghaze.
Tem 26 annos de idade, mede
2,80m e está ainda a crescer!

A BANDEIRA ingleza fluctua
sobre 20.920.000 kilometros qua-
drados da superficie da terra,
na Europa, Asia, Africa, Ame-
ricas, Australia e Oceania. A
França domina cerca de ...
7.250.000 kilometros quadrados.

E' a Bulgaria o paiz que maior
numero de cetenarios possui, a sa-
ber, 426 por milhão. Segue a Co-
lombia, com 311, depois o Bra-
sil, com 140, Suecia, com 65, Bel-
gica, com 25, Allemanha com 2
e Suissa com um por milhão.

O PROFESSOR Einstein, o
abbade Lemaitre e o professor
Tolman, um allemão, um belga e
um americano, são hoje conside-
rados os maiores physicos. Oc-
cupam-se particularmente dos
problemas da relatividade e da
mecanica celeste.

As muitas galerias subterra-
neas que existem sob o palacio de
Windsor, onde a familia real in-
gleza passa a maior parte do
tempo, estão sendo reformadas
de maneira a servirem de abrigos
contra ataques aereos e gazes as-
phyxiantes.

Os medicos nem sempre se de-
dicam a salvar a vida. Por exem-
plo, a metralhadora foi inventa-
da pelo dr. Ricardo J. Gatling;
a guilhotina, pelo dr. José Igna-
cio Guillotine; e a cadeira electri-
ca, por um medico de Nova York.

EM Bari, Italia, um velho com-
pletamente paralytico estava dei-
tado perto da janella aberta,
quando um enxame de abelhas
o atacou. Foi picado terrivelmen-
te, enquanto não vinha soccorro.
Ao chegarem medicos, qual não
foi sua surpresa quando viram
que o velho estava perfeitamente
curado da paralyisia! Foi a quan-
tidade de veneno injectado pelas
abelhas, que provocou a cura ma-
ravilhosa!

A MAIOR profundidade á qual
haja descido um escaphandris-
ta é de 126 metros, e foi alcan-
çada pelo engenheiro Max Kohl,
no lago Michigan, Estados Uni-
dos, o qual o conseguiu usando
um traje especial que lhe permit-
te movimentos livres, sem necessi-
dade dos tubos e cordas que con-
servam os escaphantristas em
contacto com o exterior. Nesse
traje, o helium encontrou nova
aplicação.

Antiguidade da Bussola

A *Encyclopedia Japoneza* attribue aos chins a invenção da bussola, que a teriam conhecido mais de dez seculos antes da era christã. A tradição diz o seguinte: Mil e cem annos antes da nossa era alguns habitantes de Yéoutchang, reino maritimo do sul, vieram trazer ao rei Tchingwang um faisão branco, dois faisões pretos e um dente de elephante, O ministro Tchéo - Koug em retribuição, lhes fez presente de cinco carros leves que indicavam o sul para longas viagens. Na dianteira desse carros havia uma figurinha que, fôsse qual fôsse o lado para onde se dirigissem estes, voltava-se para o sul indicando-o com a mão.

Este invento não era de pouco utilidade para os viajantes que tinham de percorrer vastos espaços deshabitados, onde as veredas, quando havia, se cruzavam em oppostas direcções; foi attribuido a Hoang-ti e fundava-se no conhecimento das propriedades da agulha magnetica.



Realce

sua personalidade
trajando-se com
elegancia

OS TERNOS
SOB MEDIDA DA

Guanabara

Satisfazem o gosto
mais apurado

Casemiras Nacionais
de primeira qualidade
e casemiras inglesas,
importadas
directamente

Casa Guanabara Ltda.

SOLIDARIEDADE

Consegue-se realizar grandes coisas com pequenos esforços. Um exemplo do que pode um movimento de solidariedade social é apresentação pelo Hospital de Crianças de Bello Horizonte. Esse hospital foi construido e aparelhado com uma pequena porcentagem que os frequentadores de cinema pagavam juntamente com o ingresso: apenas um ou dois tostões. Assim se conseguiu levar avante e custear uma grande iniciativa.

Outro exemplo nos é offerecido pelo Preventorio São Tarcisio, destinado a acolher e a encami-

nhar os filhos dos hanseanios. O tostão do lazaró, algumas festas, e eis que se construiu e organizou esse admirável recolhimento de pobres crianças que seriam atiradas aos azares da sorte impiedosa. E agora cerca de 200 crianças ali encontram abrigo, amparo e preparação para a vida social.

Dir-se-á que Bello Horizonte é uma grande cidade, com 200 mil habitantes, e que, por isso, se torna relativamente facil colher resultados assim significativos. Mas ha a considerar que também em Bello Horizonte as necessida-

des de assistencia social são muito maiores, o numero e o vulto dessas instituições exigindo muito maiores recursos.

Guardada a devida proporção, em toda parte se pode imitar esse bello movimento de solidariedade social. Aliás, essa iniciativa tem sido repetida em muitas cidades mineiras. Desde que todos contribuam com a pequena quota, no final o resultado é surpreendente. O essencial é que todos corram pontualmente.

Original S. D. R. I.



O Aniversário da Escola de Engenharia

Completo mais um anno de existencia a Escola de Engenharia da U. M. G. A data foi comemorada com brilho, havendo diversas solemnidades.

No foto acima veem-se engenheiros formados pelo reputado instituto de ensino superior, e que tomaram parte nas festas commemorativas.

Foram inaugurados retratos do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, nos escriptorios e officinas da E. F. C. do Brasil.

Foi uma carinhosa homenagem de reconhecimento pelo que

o primeiro magistrado da nação tem feito em prol do operariado nacional.

O flagrante abaixo, fixado por "Bello Horizonte", foi tomado durante uma das solemnidades.

Os ferroviarios da Central ao Presidente da Republica



Noivados

Estão noivos:

A senhorinha Ophelia Costa Cruz e o sr. Augusto Belloni, chefe de gabinete do presidente da Caixa Economica Federal em Minas

A senhorinha Judith Randazzo, filha do casal Santos Randazzo — D. Isabel Randazzo, com o engenheirando Esdras Ribeiro da Silva.

A senhorinha Cecy Lobato, filha do cel. Mathias Lobato e o sr. Joaquim Ribeiro da Costa Cruz, recebedor da Caixa Econo-

mica Federal.

A senhorinha Dinah Mendes de Oliveira com o sr. Antonio Moteran.

A senhorinha Esther Corrieri, filha do casal Roberto Corrieri — D. Priscilla Corrieri, e o sr. José de Almeida Moreira, funcionario da Caixa Economica Federal.

VIDA Elegante

ANNIVERSARIOS

Dia 29 de Abril: sr. Carlos Hugo de Lima, de Carangola.

Dia 4: D. Elvira Fraga Portilho, de Carangola.

Dia 26: Senhorinha Edméa Guimarães.

Dia 25: Dr. Candido Naves, Dr. Sandoval de Azevedo.

Dia 26: Sr. Emilio de Blazo.

SIQUEIRA TAMBEM CONTA MAIS UM ...

AUGUSTO SIQUEIRA, director desta revista, em dezoito de maio, contou mais um aniversario. Não consta que festejasse a data. Festa p'ra quê? Festejar o peso do tempo? Festas dessa especie se justificam se se podesse contar para traz... Aliaz, optima cousa para as Evas...

Se Siqueira fez festa, deve ter sido escondido. Mas, nós, os que compomos a familia BELLO-HORIZONTE, resolvemos mesmo assim commemorar a ephemeride. Constatou a commemoração em collocar sobre a mesa de trabalho do homenageado um "portrait" feito pelo Rodolpho. Um presente que não ficou muito caro, mas que valerá mais que uma gravata ou uma pasta...

Siqueira é o homem da publicidade. Sua vida é ajudar a prosperidade do proximo fazendo publicidade. Uma bella e suggestiva pagina é para elle uma obra de arte. Da associação de idéas resultou que resolvemos dar publicidade ao boneco feito pe'o nosso companheiro desenhista e que está, modestia á parte, bem expressivo. Não ha nenhum "cabotismo" nessa publicação. Mesmo porque Siqueira nada tem de narciso.

Narcisismo é mal de muita gente boa. Mas Siqueira não padee delle...





Um intervalo no jantar que a senhorinha Zika C. Mendes ofereceu às suas colegas da TURMA ROSA, segundo anno de applicação da Escola Normal, e às suas innumerables amiguinhas.

FESTAS DE GENTE MOÇA

ATHENAS, filha do casal Antonio da Cunha Lobo—D. Iracema Gil Lobo, ao ensejo de seu anniversario natalicio ofereceu uma encantadora festa às suas amiguinhas. E' dessa "recepção" o ilagrange abaixo



Sua ausência ou sua
presença modifica de tal
maneira o ambiente em
que vivemos que de-
vemos nos esforçar para
reproduzir em nossos
lares a boa luz de fóra.

a luz, alegria e saúde



As

LAMPADAS PHILIPS

dão a alegria da vida no lar



Em visita à Cidade Ozanam

O SNR. JOSÉ OSWALDO DE ARAUJO,
Prefeito da Capital



O flagrante acima foi fixado na Cidade Ozanam, quando da visita que lhe fez o Sr. José Oswaldo de Araujo, prefeito de Belo Horizonte.

Interessando-se, em sua administração, por todos os problemas que se relacionam com a capital, mesmo de alçada fóra do seu âmbito administrativo, mas que resultem em benefício da cidade, o prefeito foi examinar pessoalmente

o estado da grande obra que é um dos marcos mais significativos da cultura e da formação moral e christã da capital mineira. E para a villa dos desherdados da fortuna tem a Prefeitura concorrido com vultosos auxilios.

Conjunto "EXTRA" -

**3 Apolices mineiras :
Series A, B e C**

Pagamentos : 24 prestações de 25\$000 — Sorteios de bonificação todos os sabbados durante a vigencia dos pagamentos

Empresa Mineira de Apolices - Lindouro & Vasconcellos

Rua Carijós, 514 — Loja — Phone, 4514 — Belo Horizonte

*Um prato economico
ao alcance
de todos*

O MACARRÃO
AYMORE
DEVE SER UM
DOS ALIMENTOS
PREFERIDOS
PORQUE: -



1. *Está, em virtude de seu reduzido custo, ao alcance de todos*
2. *É sobremodo economico no preparo*
3. *É de delicioso paladar*
4. *É altamente nutritivo e de facil assimilação*

MASSAS AYMORE



**Faz parte da elegancia, moderna aprimorar
o mobiliario de vosso lar**

V.S. só conseguirá isso com os modernissimos
moveis que acaba de receber o

“Mobiliario PRIMOR”

A casa de que Bello Horizonte attesta seu valor

Lion Cohen & Irmão - Caetés, 355
Phone, 1119

Absoluta garantia nas remessas para o interior

UM anno fazia que Rembrandt estava em Amsterdam quando um dia entra Ulenburgh no seu “atelier” para lhe dizer que acaba de chegar da Frisa uma prima sua, jovem e bonita, e, além disso, rica, porque é orphã e acaba de herdar uma grande fortuna. Seu pae foi burgomestre e politico, seus irmãos e cunhados são advogados e funcionarios; trata-se duma familia patricia do Norte. A moça se chama Saskia.

— Saskia? — pensa Rembrandt, repetindo duas ou tres vezes o nome. E continua em sua attitude abstracta, de costas para a janella, com o olhar absorto, pois escutou o discurso pela metade; só o que elle vê é que lhe prende a attenção.

Dois dias mais tarde abre-se a porta e Ulenburgh introduz a moça no “atelier”, porque ella lhe manifestou seu desejo de conhecer o pintor e retratista da moda. Saskia olha primeiro os quadros onde se vêem homens com collarinhos vistosos e mulheres calmas com luvas e punhos de renda. Fita depois os olhos no artista que, com sua blusa manchada de tinta, depois de secar os dedos pegajosos, lhe estende a mão. A desillusão da moça é manifesta. Ella havia imaginado um ser profundamente pittoresco e o que tem diante dos olhos é um vulgar trabalhador.

Rembrandt, em compensação, gosta desta rapariga loura de olhos risonhos e talhe esbelto. Saskia é uma verdadeira princezinha com suas rendas e suas perolas. Com gesto pesado o pintor convida-a a sentar-se e começa a arrastar até ella as suas télas. A jovem é como um elfo diante

do mysterio magico que a devora com os olhos. De repente elle ri. A rapariga levanta os olhos e nesse riso vê o coração do artista.

Lá de seu canto Ulenburgh sorri e, ansioso por conseguir uma boa encommenda para o amigo, e pensando já, talvez, num casamento, suggere que Saskia se deixe retratar.

O retrato ficou convencional e

bello, exprimindo a condição social, mas não a alma da jovem dama.

A golinha e as pedras preciosas são exquisitamente reproduzidas, enquadrando com felicidade a cabeça palida e um pouco pendida. Mas o pintor se aborrece. Sente-se que emquanto pinta meticulosamente as rendas, ponto por ponto, elle pensa em outra coisa. Ah! Se essa nympha loura soltasse a cabelleira e libertasse o pescoço e os braços daquelles adornos puritanos! Se ella se enrolasse apenas em panos multicores, que retrato cheio de vida sahiria!

Pensa então em que nunca pintou outra moça alem de sua irmã e comprehende tambem como lhe será difficil conseguir outro modelo como este, excitante e candido ao mesmo tempo; intelligente, sem ser como as damas que em Leyden se dão importancia, porque cantam, pintam ou falam latim.

Saskia não tarda a gostar do rapaz. Comprehende que se trata dum homem caseiro que não vive senão para o lar e para o “atelier”. Observa-o, e se sente um pouco assustada pelo desejo selvagem que as vezes se estampa

nos olhos d'elle. Mas logo afasta de si todo o temor. Quando finalmente, a um tempo tímido e violento, Rembrandt a pede casamento, Saskia consente.

O tutor está furioso. O filho de um oleiro casar com uma rica patricia?! O rapaz, alem do mais, é demasiadamente jovem e tem o aspecto de um brutamontes. Não ha duvida que o pintor só

Rembrandt
Emil

procura o dinheiro. Na verdade Rembrandt não é indifferente a fortuna de Saskia. Elle vive naquelle centro de vida e de especulações commerciaes, fortemente attrahido pelos bens do mundo, embriagado pelo ouro que a fama lhe dá. Amar Saskia, pintala até criar uma nova arte livre e inspirada! Uma vida deliciosa de trabalho e felicidade se esboça diante de seus olhos. Já não será obrigado a pintar por encommenda, nem a produzir coisas vulgares. Pintará unicamente o que vive dentro d'elle, na sua imaginação. Recusam-lhe isso porque elle não é nobre e não tem posição? Acaso elle não ganha dinheiro em quantidade e não é um homem de honra?

Saskia recorre á irmã e ao cunhado, em cuja casa mora. Uma e outra discutem com o tutor; a terceira das irmãs acaso não é feliz? No entanto é casada com um pintor famoso, ao qual chama “Aguia de Frisa”. O proprio burgomestre, o doutor Tulp, se fizeram retratar por Rembrandt e o mesmo aconteceu com Pellicornes, Bellerveecus,

Proncks e muitos outros. O rapaz não é nenhum pobre-diabo, mas sim um espirito culto que sabe latim e que frequentou a Academia.

Rembrandt se entrega aos mais negros pensamentos, o fundo de selvageria que dorme nelle, vem á tona. Só no seu "atelier" diante de seu sonho espedaçado lança contra a tela a sua colera e o seu despeito: pinta raptos. E' o touro-deus raptando a deliciosa Europa; é o sombrio Plutão e a feroz Proserpina, que lhe arranha o rosto, enquanto os negros cavallos de fogo a arrebatam em seu carro ornado de leões. Desde modo consegue applanar um pouco o seu furor, enquanto em Frisia o tutor de Saskia se torna tolerante. No verão seguinte a moça volta, entra sorridente no "atelier" do pintor, e ha, então, a troca de aneis.

e Saskia

Ludwig

Aquelle dia o sombrio Rembrandt foi um homem feliz. Nove annos inteiros viverá ao lado de Saskia.

Qual é a primeira coisa que um pintor de verdade pode fazer com sua noiva?

No terceiro dia, toma o lapis e desenha-lhe o retrato. Transforma-a por completo. Nada de cerimonia nem de formalismo em sua attitude; não temos mais aqui a dama coberta de pedras preciosas e de rendas, a rica herdeira. O que vemos no "atelier" é uma linda menina sentada, recostada no respaldo da cadeira. Seu olhar sonhador vai de sua juventude rumo dum futuro claro e ainda impreciso. Tem na mão a flor que o noivo lhe deu e sobre suas louras tranças ondula graciosamente o chapéu estival. Quando elle termina o retrato, o modelo se dirige para onde o pintor está sentado e lhe envolve o corpo com o braço. Nessa postura ficam ambos a contemplar o quadro, pensando em muitas coisas. Elle toma então dum lapis e como para garantir que realmente se trata da imagem della, escreve por bai-

xo do retrato: "Minha noiva, na idade de vinte e um annos, no terceiro dia de nosso noivado. 8 de junho de 1633".

Saskia ri e diz que não é verdade, porque lhe faltam ainda algumas semanas para completar vinte e um annos.

Ficam um anno noivos, mas ella não permanece sempre na cidade.

Não obstante, quando pode tela a seu lado e acaricial-a, Rembrandt pinta-a uma vez mais na solenne attitude de um anno antes, mas agora Saskia tem nas mãos um tenro broto de rosmaninho, symbolo de seu compromisso matrimonial.

Que brusca mudança nos traços! Na verdade ao halito abraizador de Rembrandt, ao vento de seu desejo, os seres que elle ama florescem e se desenvolvem como sob o sol tropical, para fenecer

depois com a mesma rapidez com que floriram. Saskia é a primeira victima de Rembrandt.

Quando elle a pinta, aquella mesmo anno, com um trajo de veludo azul escuro e um véo bordado de ouro, tem-se a impressão de que a espera a transformou numa mulher apaixonada; os olhos escuradores falam com muda eloquencia de coisas sabidas e de coisas desejadas, e os labios vermelhos revelam avidez de prazeres. Por aquella mesma epoca Rembrandt a pinta ainda com as pecto phantazista; como uma Flora, com os seios nus, os cabellos soltos, escorrendo pelos ombros e pelas roupagens vermelhas, semeando flores; como uma criatura exuberante e sensual.

Quando está a sós, terminada a sua ultima encomenda, Rembrandt se mira no espelho como em outros tempos; já agora o espelho não é o pequeno vidro quebrado de outros tempos. Agora o artista quer pintar-se como um homem do mundo. Não se trata mais de mostrar-se mal vestido. Todos os auto retratos dessa epoca, vemo-lo enfeitado de correntes e couraças em que a luz brinca alegremente. Em todos apparece cuidadosamente penteado, as



pontas do bigode torcidas para cima, a cabeça cahida sobre o ombro, em attitude de quem desafia a vida.

Com tal disposição de espirito, vai á Frisia, á casa daquelles que o anno passado o repeliram. Apresenta-se, porem, como um vencedor; vai em busca da noiva. O parcho de Santanna escreve em seu registro que casou "o pintor Rembrandt van Rijn, de Amsterdam, com Saskia van Ulenburgh, filha do fallecido burgomestre de Leeuwarden".

E' um dia esplendido de verão. Em torno delles o mundo e a vida sorriem.

A sorte quem dá é Deus !

Mas, um BILHETE PREMIADO
só se pode adquirir no balcão da
AFORTUNADA

AGENCIA ODEON

E depois de ficardes RICO, deveis
limpar o vosso sapato branco na uni-
ca engraxataria especializada, a que
funciona Junto à AGENCIA ODEON

Para uma vida feliz um bilhete
premiado ODEON.

BAHIA 868—PHONE 4807

IRONIA

*Dizem velhos confessados
que, ás vezes, o confessor
tem o duplo dos peccados
que possui o peccador.*

Roberto Correia

PHILOSOPHIA

Na luta pela vida

uma alma vil bem pode, sem tro-

[peço,

levar uma alma nobre de vencida;

*[e mais de uma conheço
como uma pedra que sem ser*

[polida,

pode esmagar a perola de preço.

Fontoura Xavier

SONIA TATIANA

Para

"Bello Horizonte"

O. Lage Filho

TENHO sobre a mesa de trabalho entre
um volume de D'Annunzio e a mascara
grave de Beethoven — a silhueta de So-
nia Tatiana.

Mas quem é Sonia? Simplesmente isto: per-
feito typo de "modern-girl". Ou melhor: ilustra-
ção viva de uma chronica de Antonio Ferro na
"Contemporanea" de Lisboa, onde o grande re-
porter luso kodaquiza os aspectos mais interes-
santes do mundo.

Em resumo figura esportiva e elastica de
mulher yankee, apesar de possuir lindo nome sla-
vo.

Do "Harfer's Bazar", com o seu costume de
Godde Bedin, Sonia lembra, mesmo, uma criatu-
ra dos esilados perturbadores de Howard, num
palco azul-rosa de Nova York, entre as decora-
ções perversas de Marjorie - o Boudelaire da pa-
lheta americana.

U'a mulher assim não podia passar desper-
cebida nos "trottoirs" de Paris. Não passou. Ao
contrario. Costureiros famosos, desde Chatillon
até Rodier, Lessur Rodier, logo se empenharam
numa luta tremenda para a conquista daquella
adoravel criatura, que vivia obscuramente na Ci-
dade Luz, frequentando as rodas bohemias de
Montmartre.

Ainda bem. Porque como o fakir de phrases.
Wilde, Oscar Fingal O' Flaertie Wilde, no jardim
de Eros, podemos dizer:

— "Espirito de Belleza fica ainda um pouco,
não morreram todos os teus adoradores de ou-
tr'ora!...

SAUDADE

Saudade — frasco vazio

Que o nosso sonho resume!

Mas, desse frasco vazio

Inda é mais forte o perfume.

Correia Junior

Saudade! — palavra doce

Que traduz tanto amargor...

Saudade — é como si fosse

Espinho cheirando a flor...

Bastos Tigre

A boa carne é um alimento

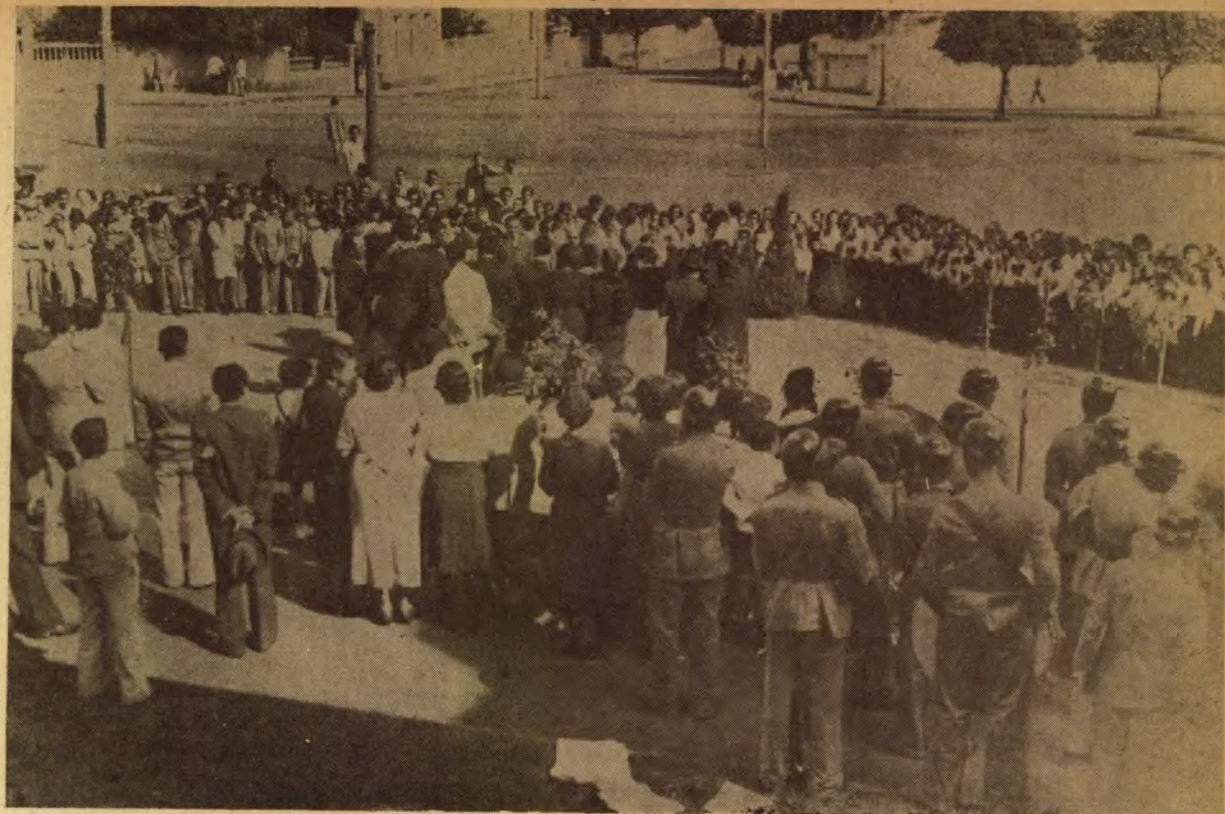
imprescindivel

Carne boa, de gado sadio e se-
leccionado, V, S. encon-
trará sob a garantia de
optima CAMARA FRI-
GORIFICA no moderno

AÇOUQUE BELLO HORIZONTE

Praça Vaz de Mello, 5

Tel. 3361



O Cincoentenário da Abolição na Capital

O cincoentenário da abolição da escravidão negra no Brasil foi brilhantemente comemorado em Belo Horizonte.

Solennidades diversas foram realizadas nos estabelecimentos de ensino, nas associações culturais. Uma sessão solenne no Theatro Municipal, presidida pelo sr. José Oswaldo de Araujo, prefeito da cidade, sendo condecorados cinco ex-captivos. A Rádio Mineira — P. R. C. 7 e a Rádio Inconfidência — P. R. I. 3 realizaram programmas especiaes.

O clichê acima foi tomado em frente á Escola Normal quando se plantava a pedra fundamental do monumento á Princeza Isabel, a Redemptora.

Os
"Azes"
da
thesoura

**Sr. José
Martins
Pinto**



Pelo nome pouca gente talvez o conheça... mas se dissermos que José Martins Pinto é o mesmo — o mesmíssimo — o autentico PINTO, DA MODA, o conhecido e estimado "az" da thesoura, então todo mundo, leitores e... leitoras, dirão que estamos certos — que é elle mesmo — o homem miraculoso o artista consumado que tem modificado o proprio aspecto da cidade, fazendo de cada um dos seus habitantes um Brumel ou um Tarzan elegantissimo...

Uma creatura encantadora que conheço do Casino da Urca, Lá... do Rio de Janeiro

ELIAS JOHANNY

Typo moreno cor de jambo amadurecendo. Cabellos pretos, pretos, achamlotados pela Natureza. Olhos rasgados, que nos fazem lembrar os chifrades de "Catullo Cearense". Narizinho ideal e senhoril. Bocca pequenina, arcada de perolas. Pescoço de perdiz arisca, batendo as azas pelo espaço em fóra. Busto seductor. Braços de moça bonita, bonita, bonita mesmo. Mãos de Princezinha, apropriadas para beijos. Pezinhos 33... numero symbolico.

Vejo-a sempre no "Casino da Urca". Quando elle passa perto da genta, toda garbosa e orgulhosa, com um olhar doce que flexa, esmagando tudo, sente-se não ter mil corações, para dizer-lhe: Deslisa sobre elles com esses pezinhos mimosos, nesse andar fluctuante, que machuca, mata, mata mesmo. Mas, quando ella ainda passa, parece um Beija-flor



zig-zagueando no espaço, deixando exhalar o perfume dos jasmins das casinhas das cordilheiras.

Naquelles lindos salões bellamente illuminados a focos electricos de variadas côres, na loucura febril dos tangos, dos sambas, que sacodem a alma da gente, ella arrebatada todos os corações, para os caprichos da sua volubilidade.

A sua bellezinha fascinante, encantadora, é um verdadeiro mimo de graça e estonteia a gente. Eu tambem fiquei estonteado, atrapalhado arrisquei uma fala: a Gracinha onde móra? Ella toda

catita e risonha respondeu-me: eu não móro, seu vélhinho assanhado. Foi o maior contra que já tomei na minha vida de reporter, perdi o compasso da musica, fiquei patinando, completamente descontrolado.

Depois de tanta alegria e de ter sentido a sensação differente do meu coração, parti no mesmo dia para esta capital, com as mais vivas saudades, cochilando, sonhando, retratando em toda a viagem A CREATURA ENCANTADORA QUE CONHEÇO, DO "CASINO DA URCA", LA'.... DO RIO DE JANEIRO.

MODOS DE DIZER



-Coragem, amigo. Amputar-lhe-ei a outra perna. E garanto-lhe que em menos de um mez poderá caminhar sobre seus proprios pés.

1000.000 DE PHOTOS POR SEGUNDO !

O Instituto de Technologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, acaba de construir um aparelho cinematographico capaz de apanhar photographias com a velocidade incrivel de 1.000.000 de instantaneos por segundo.

As applicações praticas de um tal aparelho são innumerables e importantissimas, embora possa parecer o contrario. Na industria, por exemplo, innumerables são os casos em que certos defeitos em machinas complicadas só se manifestam quando ellas estão em movimento a grandes velocidades. Nestas especialissimas mas tambem frequentissimas condições, torna-se impossivel ao melhor mechanico atinar com a causa ou a natureza do defeito.

E' neste ponto que uma machina cinematographica de grande rapidez, como a actualmente construida, pode prestar inestimaveis serviços. Basta que o mechanico cinematographe a machina defeituosa quando em movimento, e, depois, projectando o filme tirado, á velocidade de "camara lenta", apreciará, como por encanto, o trabalho imperfeito da peça defeituosa.

Este é um simples exemplo illustrativo. Mas, si pensarmos em todas as machinas complicadas que trabalham a grandes velocidades, como os prélos, os teares, os motores, etc. teremos uma idéa perfeita de campo immenso de applicações que está reservado para a nova machina cinematographica.

Advinhe o nome e beba tranquillamente a sua taça de Champagne

"Michielon"

O interessante concurso instituido pela mais importante fabrica de vinhos do Brasil



Flagrante fixado durante a cerimonia do lançamento das bases do concurso, vendo-se entre os presentes o sr. Virgilio Mendes representante de Luiz Michielon & Cia.

Um concurso que vem despertando grande interesse acaba de ser instituido pela importante firma gaucha, Luiz Michielon & Cia. fabricantes dos apreciados vinhos "Cruzeiro", por intermedio do seu activo representante nesta Capital, Sr. Virgilio Mendes.

Offerece a alludida firma uma caixa de champagne "Michielon", o notavel producto nacional que hoje substitue vantajosamente os mais afamados champagnes estrangeiros, á pessoa que acertar com o nome de um dos productos "Cruzeiro" — devidamente lacrado em um grande envelope e rubricado por varias pessoas presentes á cerimonia inicial do Concurso.

O nome do producto escolhido é ignorado por todos, tendo tambem sido tirado por sorte dentre os 20 productos que são fabricados pela mais importante companhia Vinicola do Brasil.

A RELAÇÃO DAS MARCAS, DA QUAL FOI ESCOLHIDO O NOME

Transcrevemos linhas abaixo, a lista dos productos "Cruzeiro", da qual foi destacado o nome da bebida que deve ser votada.

Champagne "Michielon" — Grande Vinho Cruzeiro — Vinho Rheno Cruzeiro — Vinho Barbera Cruzeiro — Vinho Claret Suave Cruzeiro — Vinho Claret Leve Cruzeiro — Vinho Tinto Especial Cruzeiro — Vinho Typo Porto S. O. P. Cruzeiro — Vinho Typo Porto Reserva Cruzeiro — Vinho Moscatel Cruzeiro — Vinho Consagrar Cruzeiro — Aperitivo Vermouth Doce Cruzeiro — Aperitivo Vermouth Secco Cruzeiro — Cognac Cruzeiro — Bagaceira Cruzeiro — Succo de Uva Cruzeiro — Espumante Tinto Cruzeiro — Vinho Quinado Cruzeiro — Vinho S. O. M. Marsala Cruzeiro.

O PREMIO E O ENCERRAMENTO DO CONCURSO

O votante que indicar o nome da marca do producto "Cruzeiro" que se acha lacrado no envelope, terá como premio uma caixa de Champagne "Michielon".

Cada pessoa votará uma só vez, numa só marca.

Haverá um só premio.

No caso de muitos acertarem no mesmo nome da marca dos productos "Cruzeiro", lacrada no envelope, será realizado, então, um sorteio entre os que acertaram, para ser indicado pela sorte aquelle que deverá receber a caixa de Champagne.

O sorteio será no dia 15 de Junho proximo, ás 21 horas, nos studios da Radio Guarany, para onde deve ser endereçada toda a correspondencia relativa ao sorteio.

COCKTAIL

BEBER

CACHAÇA

Parodiando
"Ouvir
Estrelas" de
Bilac.

— Ora, direis, beber cachaça! Certo, perdeste o senso. E eu vos direi, no entanto, que p'ra beber-a muita vez desperto e abro a garrafa tremulo de encanto.

Fico bebendo toda noite, enquanto a doce pinga como um céu aberto scintilla. E, "ouvir-lhe o som", em cada canto, ainda procuro, num café deserto.

Direis agora: — Treloucado amigo, em tu'alma que dôr tal vício accende? Não percebes que o alcool é um perigo?

E eu vos direi: — Soffrei de amor e magua... Pois só quem soffre e ama é que comprehende o consolo fatal de ser "pau d'agua"!...

SALIM
DAOU

O Cumulo da humilhação

Dois colonos de São Paulo foram cumprimentar o fazendeiro, no dia de seus annos. Um delles levava um presente e disse:

— E' uma homenagem muito pobre e eu me sinto profundamente humilhado!

O outro inclinou-se deante do patrão e disse:



— Tambem eu me sinto profundamente humilhado!

O primeiro reclamou:

— Como assim! Dessa maneira que somos os dois a offerecer o presente, quando eu o trouxe sózinho...

— Mas, não! Pois se você que trouxe o presente, se sente tão humilhado, porque não hei de me sentir humilhado, eu, que não trouxe cousa alguma?

Cousas que se não compreendem ...



A VICTIMA: — Não compreendo que possa haver bigamos...

E' Bom como o Diabo ...

Desde seu apparecimento na politica nacional, patenteou João Pinheiro as suas altas virtudes de homem de Estado. Eleito presidente de Minas, Lauro Muller, seu amigo intimo, chamou-lhe a attenção para os perigos da bajulação.

— Toma cuidado com os bajuladores, João. Elles são os nossos maiores inimigos...

Ao fim de alguns mezes, encontraram-se os dois amigos em Belo Horizonte, onde João Pinheiro

era louvado e "engrossado" como possivel successor de Affonso Penna na presidencia da Republica.

— Então, como vão os bajuladores? Tens sido muito incensado?

— Ah, meu velho, — respondeu o grande republicano mineiro, — que gente intoleravel!... que coisa indigna, a lisonja!...

E em voz baixa, rindo:

— Mas, deixa estar, "seu Lauro, que é bom, como o diabo!...



O CORVO E A RAPOSA (2ª edição)

É tímido em Latim

Uma mãe tinha um filho já crescido e muito atrasado nos estudos, vai suavemente ao examinador do pequeno, na época dos exames e começa a conversar

— Permitta, professor recomendar-lhe meu filho que entra hoje em exame. E' um excellente menino, muito applicado, mas, um pouco tímido.

O examinador olha a senhora por cima dos occulos e pergunta:

— Em que é tímido o seu filho?

A mamãe ingenuamente:

— Sobretudo em latim, professor...

A boa saúde exige boa alimentação; esta se consegue com o uso de carne sadia.

E carne sadia V. S. encontrará

SEMPRE

NOS AÇOUGUES DE

Francisco Menezes Filho

em varios pontos de

Bello Horizonte :

MERCADO 134	Mercado Municipal, 134	Tel. 4606
PALACE	Rua Pernambuco, 245	Tel. 4750
LAGOINHA	Rua Itapecerica, esq. com Adalberto Ferraz	
OESTE	Rua Platina,	1352
SANTA EPHYGENIA	Avenida Brasil,	136
NOSSO AÇOUGUE	Rua Marmore, 158	Tel. 3660
BRASIL	Av. Brasil, 352	Tel. 4206
CARIOCA	Av. Christovam Colombo, 315	Tel. 2419
JACUHY	Rua Jacuhy,	1248
NOVO CARLOS PRATES	Rua Contagem,	324
TONINHO	Av. Contorno,	2017
GLORIA	Rua Curvello,	10
1.º DE NOVEMBRO	Rua Pouso Alegre,	1824
BOA VISTA	Rua Contagem,	1358

CIGARRA

Especial para Revista Bello Horizonte

Era uma vez uma cigarra pobre.
Pobre de bens materiaes,
mas rica de projectos
e doidinha por sons e madrigaes.

Viveu cantando e amando a vida,
despretenciosamente,
philosophicamente,
sem ambições pessoasas,
sem preocupações futuras...

Quando o inverno chegou,
soffreu muitas agruras,
porque seu traje de azas ralas de gaze
era o traje do estio...

E a cigarra — coitada — que bohemia,
sem dinheiro e sem credito na praça,
morreu, — morreu de frio...

Campos, maio de 1938

JACY PACHECO

AVISO AO PUBLICO "Bazar Americano"

PREÇO MAXIMO 2\$000

O BAZAR AMERICANO, attendendo ás
eventualidades do progresso da Ca-
pital, e no intuito de offerecer sem-
pre novidades e variedades aos seus
innumeros freguezes, resolveu am-
pliar o limite de sua secção, que a
partir de 1.º de Junho é de 3\$000.

"Bazar Americano"

PREÇO MAXIMO 3\$000

BELLO HORIZONTE

794 - Av. Affonso Penna - 794

QUADRA

Vi certa flôr... Quiz colhe-la
No enlevo que me consome.
Machuquei-me n'um espinho...
Baptisei-a com teu nome.

NILO A. PINTO

A Qualidade Venceu

Nas concorrências
feitas pela CIA.
**RENASCENÇA
INDUSTRIAL** en-
tre todas as firmas
fornecedoras, para
a compra de ma-
terial para trans-
missão, motores e
a sub-estação, fo-
ram preferidos os
m a t e r i a e s

S K F

e

ASEA

num valor total de

Seiscentos

contos de réis

Bento Paixão & Cia.

Av Santos Dumont N. 540

BELLO HORIZONTE

AMOR

Quem diz que Amor é falso ou enganoso,
ligeiro, ingrato, vão, desconhecido
sem falta lhe terá bem merecido
que lhe seja cruel, ou rigoroso.

Amor é brando, é doce e é piedoso:
Quem o contrario diz não seja crido,
seja por cégo e apaixonado tido.
E aos homens, e inda aos deuses, odioso.

Si males faz Amor em mim se veem
Em mim mostrando todo o seu rigor,
ao mundo quiz mostrar quanto podia.

Mas todas suas iras são de amor.
Todos estes seus males são um bem
q'eu por outro bem não trocaria.

LUIZ DE CAMÕES

Vá depressa

Adquira o seu bi-
lhete premiado no

CAMPEÃO

DA

AVENIDA

E... não discuta!

Av. Aff. Penna 612 e 781

FINIS . . .

A vida tem seus mysterios e dramas
Que, vivendo na sombra, morrem no olvido;
De um ser que finda, não se sabe os tramas,
Nem as dôres que soffreu, sem ter vivido...

Se com a vida de um ente, termina a dôr
De ter tido n'alma, um amor sem norte,
Que fizera soffrer e o tornou sonhador,
E' preferivel a morte, á malfadada sorte!

O viver só é bom para quem nunca sentiu
A dôr e a desgraça de amar sem ser amado,
Ou pode esquecer o amor que não floriu.

Não é viver, não se ter n'alma a luz de esperança
A illuminar os dias de mau fado,
E' ter a vida em tempestade sem bonança!

GERALDO COELHO LESSA

Aos Srs.

AUTOMOBILISTAS
MEDICOS
PHARMACEUTICOS
DENTISTAS
PREFEITOS MUNICIPAES
COMMERCIAENTES
INDUSTRIAES, E ETC.

===== A =====

CASA

LUNARDI

*convida para uma visita
às suas officinas, afim de
que todos possam verifi-
car a perfeição com que
confecciona*

PLACAS ESMALTADAS

*em cobre, ferro, louças e
azulejo, para todos fins.
E' uma das mais perfei-
tas fabricas do Brasil
nessa especialidade*

Paineis decorativos
para reclames em
ferro e azulejo

•

RUA CURITIBA 137
BELLO HORIZONTE

**Está exuberante-
mente provado que**
— a —

CASA GIACOMO

**é a que vende as
SORTES GRANDES**

**Experimente comprar
um bilhete na**
— afamada —

CASA GIACOMO
— RUA DA BAHIA, 8 5 6 —

ELLE: — Com que, então, a sua resposta é definitiva?

ELLA: — Perfeitamente.

ELLE: — Não se casará comigo de maneira alguma...

ELLA: — Exactamente. Não me casarei.

ELLE: — Entretanto, ainda ha dois dias, repetia-me que gostava de mim... Os homens que se fiem nas mulheres.

ELLA: — E' verdade. Ainda ha dois dias dizia-lhe que gostava de você e quando assim lhe falava não mentia. Torno, ainda, a repetir: gosto de você. A ter de casar, escolhel-o-ia, de todo o coração, para meu marido. Mas

não me falou de amor. Falou de casamento. O casamento, esse não o aceito. Repillo-o em nome da liberdade que nós mulheres, a muito custo, conseguimos, e que haveremos, agora, de defender a todo transe.

ELLE: — Mas você não vê que essa situação não é possível?

ELLA: — Não é possível para quem não ama. As pessoas que se querem verdadeiramente passam por cima dos impossíveis. O amor que recua deante de um risco de giz passado no chão não é amor, não é cousa nenhuma.

ELLE: — Não pode duvidar do sentimento que tenho a seu respeito. Gosto de você quanto pode o homem gostar de uma mulher. Não estou a lhe pedir e não insisto para que se case commigo?

ELLA: — Sempre o casamento... Como se o casamento fosse porventura, o amor. Como se

realidade... a gente acorda estirando os braços no ar!... Você não pode reformar o mundo. Nós vivemos sob o dominio de leis, de regras, de costumes a que não podemos nos evadir. Não vivemos á lei da natureza. Somos civilizados. Vivemos em sociedade.

ELLA: — Sociedade!... Sociedade!... Como tenho a superioridade moral e espiritual de dar a essa palavra o valor exacto que ella merece. A gente hypocrita da sociedade devia ser varrida a chicote. A chicote! Não confunda realidade com a apparencia. Não se confunda o que se é com o que se finge ser... Você nunca ouviu falar em ladrão de casaca? Entretanto a casaca é um traje sério, um traje respeitavel. A sociedade — esta que anda por ahi — vive, principalmente, do que se simula. As perolas falsas e os brilhantes de vidro têm, no seu seio,

UMA REVOLUCIONA

Heitor

o casamento, pelo casamento, houvesse trazido, algum dia, a ventura de quem quer que fosse! Olhe sabe de uma coisa, não me decepcione a seu respeito. Deixe que eu tenha, pelo menos, a illusão de que você é um homem de espirito, de que você não é um vulgar, como tantos vulgares que rateiam pela vida, sem viver.

ELLE: — Desillusão é a minha. Architecta-se um sonho de felicidade. Vive-se desse sonho. E, de repente, quando se imagina que o sonho se vae tornando

uma larga cotação.

ELLE: — Nessa sociedade, entretanto, vive você e vivem os seus...

ELLA: — E' verdade. E por isso mesmo não se dirá que falo por despeito. Falo pelo que vejo, pelo que observo a todo momento, a toda hora, a todo instante.

ELLE: — E' uma desilludida...

ELLA: — Não. Nem havia razão para isso. Vivo festejada. Sou, como se diz, conceituada. Tenho mocidade. Tenho saude. Tenho dinheiro. Alguns dizem que tenho belleza. E só não tenho marido — o marido de que se faz tanta questão — porque, como se vê, agora mesmo rejeito um casamento... Dizer que sou desilludida é uma injustiça que se me faz. Sou sincera, isto sim. Sou franca. E gosto-me de mim assim. A sociedade é formalistica.

**QUANDO QUIZER UMA BOA
PHOTOGRAPHIA
PROCURE**

BONFIOLI

O ATELIER photographico N. 1
da Capital

TUPINAMBAS, 312

Para ella vale mais, muito mais, o "parecer" do que o "ser". A mulher deshonesto e desleal, mas que apparenta uma linha impecavel, de conducta, é mais respeitada, digamos a palavra, mais "conceituada", do que a outra que é muito seria, muito digna, é incapaz de qualquer desses chamados deslises sociaes, mas tem, por exemplo, o genio um pouco levianno, um modo mais arrebatado. Néga isso? Não! negue porque iria sophismar...

ELLE: — Comprehando o que você diz muito mais do que imagina. Reconheço que na sociedade os mais rigorosos são, muitas vezes, os que necessitam de mais indulgencia. Reconheço que aquelle que condemna com mais indignação um acto hoje praticado é perfeitamente capaz de commetter outros semelhantes, ou peores, e está prompto amanhã, se a occasião for azada, de não dei-

combater. Porque se todos se conformam e não reagem, nunca tiraremos o pé desse lódo.

ELLE: — Isso é uma utopia!

ELLA: — Uma utopia para os covardes.

ELLE: — Ingeunidade! Como se de um dia para o outro se pudessem reformar a obra de annos accumulados sobre annos.

ELLA: — Precisamos começar...

ELLE: — Mas não seremos nós...

ELLA: — Se todos raciocinasssem assim a humanidade nunca marcharia.

ELLE: — Como você é cerebral! Parece que nem possui coração!...

ELLA: — Engana-se. Tenho coração e muito.

ELLE: — Gosta de mim?

ELLA: — Gosto. Immensamente. Mas, por isso mesmo, não nos devemos casar... O casamen-

RIA DO AMÔR

Moniz

... xar perder a oportunidade. Apezar de tudo porém...

ELLA: — Apezar de tudo porém...

ELLE: — ... não podemos fazer nada... e temos que nos resignar! Quantas vezes a lei é injusta, é iniqua... e nós obedecemos a lei. Temos que obedecer a lei... Queira amanhã o pobre funcionario que vive de alguns poucos mil reis ganhos — Deus sabe com que difficuldade — eximir-se á lei do imposto sobre a renda. Como se tivesse renda quem não vence, siquer, para comer, morar e vestir!... Todavia, elle que não pague...

ELLA: — Mas isso é que é certo? E' isso que é o moral?

ELLE: — E' isso que é a realidade.

ELLA: — Sim, a realidade, mas a realidade que precisamos

to mata o amor... O casamento é o amor feito funcionario publico. Com o casamento o amor burocratiza-se. Banaliza-se. Perde a graça, perde a attracção, perde o encanto. O marido que chega em casa á hora certa é o funcionario que se apressa em chegar á repartição antes de encerrado o livro de ponto. O casamento! Começa-se pelo sacrificio da liberdade. Uma situação permanente de constrangimento crêa-se entre um e outro. A obrigação de se prestarem contas...

A necessidade de se estarem cedendo mutuamente, com ou sem sacrificio, pouco importa! Certas intimidades que despoetizam a vida e desromantizam o amor. Não! O casamento não serve. Dou-lhe o meu amor. Nego-lhe, porém, a minha mão de esposa...

ELLE: — Decididamente?

ELLA: — Decididamente. E decisão assentadissima. Mesmo que isso me custe o lhe perder, o que seria para mim, não me envergonho de confessal-o, uma grande tristeza. Mas torno a lhe dizer e a lhe propôr: poderemos viver, um com o outro, dias de

(conclue á pagina seguinte)

AS ULTIMAS
E MAIS
SENSACIONAES
NOVIDADES DE

INVERNO

São encontradas No

Ao Bem Vestir

Faça uma visita

sem compromisso

Ao Bem Vestir

Av. Affonso Penna, 725

PHONE 5911

Antes de **3319**
adquirir
o medicamento

desejado, telephone para o numero acima que o fornecerá pelo MENOR PREÇO e entregará immediatamente a domicilio

Pharmacia e Drogaria

**AMERICANA
BAHIA, 924**



Studio
W. Zatz
Retratos de arte

AMPLIAÇÕES
REPRODUÇÕES
COLORIDOS
RETRATOS
EM ALTO
RELEVO

AV. AFF PENNA, 559 - PALACETE TRIUMPHO - TEL. 5586
BELLO - HORIZONTE

UMA REVOLUCIONARIA DO AMOR

(conclusão)

A *Petisqueira* NICOLA PROTA

Grande emporio de co-
mestíveis e bebidas
finas

Importador de produ-
ctos italianos e dos
melhores nacionaes

Casa de varejo com
preços de atacado

Av. Aff. Penna, 398

FONE 2177

uma grande felicidade, sem a in-
trujisse malsã do casamento. Por
que você não quer?

ELLE: — Como eu desejaria
que você pensasse como mais juí-
zo!

ELLA: — Já pensei bastante
e juízo não me falta. No dia que
eu me casasse, teria levado os
meus pulsos, voluntariamente, às
algemas. Isso não. Absolutamen-
te. Não se faça illusão. No mo-
mento em que nos constituísse-
mos em um lar burguez, em que
nos tornássemos marido e mulher,
o nosso amor teria perdido a sua
fascinação. Seria apenas uma
questão de tempo... Como vê,
em não querendo ser sua esposa,
eu defendo, acima de tudo, é o
nosso amor. O casamento tem
uma acção dissolvente poderosís-
sima. Sendo livre, eu ama-
rei mais e melhor. E estou certa
de que o mesmo se dará com você

em relação a mim. O que você
tem...

ELLE: — Não me continue a
falar nesse tom...

ELLA: — ... é um entusias-
mo que, se eu lhe attendesse, não
demoraria de passar. Viveremos
um pelo outro. Dar-lhe-ei todo o
meu coração. Não pouparei es-
forços para que a taça do pra-
zer que lhe vou servir tenha sem-
pre para você a mesma magia e
o encantamento. Mas não fale-
mos nessa instituição odiosa, re-
tograda, abominavel, hedionda,
que é o matrimonio. Na hora em
que nos uníssemos, segundo os
dispositivos do Codigo Civil e os
rituaes da Igreja, você seria o
meu "dono". Eu, despersonaliza-
da, porque a primeira cousa que
perdia era o meu nome, para fi-
car usando o seu — seria a "sua"
mulher. Sua propriedade. Bello-
futuro. Maravilhosa perspectiva.
Não. O casamento é a pena de
prisão perpetua que não desejo
a ninguém, muito menos a mim
e às pessoas de quem gostô. Tu-
do nelle é execravel: a prisão, a
intimidade forçada, a necessida-
de das explicações... Não. Não
me casarei. Mais raciocino, mais
me firmo na minha resolução.
Quero gostar de você mas me sen-
tindo livre. Quero gostar porque
quero, mas sem estar subordinada
às regras hypocritas e absurdas
que presidem na sociedade, às re-
lações entre os esposos.

ELLE: — E' a sua ultima pa-
lavra!...

ELLA: — A ultima. Já lhe
abri a minha alma. Não quero
enganar. Ahí me tem, como sou
e como penso. Casamento, nun-
ca! Far-lhe-ei todos os sacrificios.
Menos esse.

ELLE: — Uma palavra...

ELLA: — E' inutil. O que lhe
tinha a dizer está dito.

ELLE: — Seremos a excepção.

ELLA: — E' a illusão de to-
das. Não cahiámos nella.

ELLE: — Ensaieemos.

ELLA: — Não. Ou viveremos
assim... ou eu prefiro que você
me deixe, hoje, com saudade, a
que, amanhã, nós nos abandone-
mos fartos um do outro...

SABONETE

HAYA

FORMULA DO PROFESSOR
D^o ANTONIO ALEIXO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DA PELLE

Aos nossos distintos freguezes

As "CASAS BALDINO" no desejo de encontrar, sob todas as formas, meios de beneficiar a sua numerosa freguezia, correspondendo assim a

honrosa preferencia que sempre obteve do publico desta Capital, resolveu fazer com que o seu Concurso Intitulado

Um V-8 de luxo para você

fosse realizado mensalmente, dando assim com mais rapidez a possibilidade de todos os seus freguezes, tornarem-se possuidores de um luxuoso automovel.

Procurando ainda tornar os seus planos de bonificações mais interessantes, offerecendo assim mais vantagens aos seus freguezes, acaba de instituir o seu

Concurso Popular CASAS BALDINO... e nenhuma outra

que será realizado quinzenalmente, tendo como premio, objectos de alto valor e utilidade, assim distribuidos.

1 aparelho de Radio "Pilot", Mod. 584 de 8 valvulas, no valor de 3:300\$000
1 machina de costura "Singer" — com SETE gavetas — do ultimo typo, no valor de 2:090\$000

Sala de jantar — Dormitorio e sala de visitas, no valor cada uma de 1:800\$000

10 apolices Mineiras no valor de 2:000\$000
Entre os objectos acima discriminados, é facultativo ao possuidor da cautela premiada escolher o que mais lhe agradar.

70\$000 de coupons dão direito a uma cautela do luxuoso automovel

10\$000 de coupons dão direito a uma cautela do Concurso Popular CASAS BALDINO... e nenhuma outra.

Automoveis... Radios... Machinas de Costura... Moveis finos... Apolices Mineiras...

São offertas gratuitas das CASAS BALDINO

Rua Rio de Janeiro, 376 — Av. Affonso Penna, 942 — Rua Goytacazes, 11
Rua Rio de Janeiro, 646 — Tupys, 21 — Bello Horizonte e Porto Alegre



Mais ambicionada que a propria vida
e' "**Bohemia**"
a cerveja incomparavel,
o producto milagroso da Antartica

